

**PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA
DE DOMICÍLIOS - 1978**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

**PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA
DE DOMICÍLIOS - 1978**

**ÁREA METROPOLITANA
SÃO PAULO**

Rio de Janeiro
IBGE
1980

Pesq. Nac. Amost. Dom.	Rio de Janeiro	v. 3 — t. 10	p. 1-44	1978
------------------------	----------------	--------------	---------	------

Pesquisa nacional por amostra de domicílios / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística . — Rio de Janeiro : IBGE, 1967, 4. trim. (n. 1) - 1975 (n. 61, 1973), 1978 (v. 1, t. 1, 1976)-

Anual.

Trimestral até 1970.

Suspensa de 1974-1975.

Iniciada nova numeração em 1976.

Número de tomos anuais varia.

Números especiais : Tabelas selecionadas . — PNAD-1 : Regiões metropolitanas 1971/1972 . — PNAD-2, 1972 (4. v)

1. Brasil - População - Condições econômicas. 2. Brasil - População - Condições sociais. I. IBGE.

IBGE. Biblioteca Central
RJ-IBGE/79-37

CDD 312.90981
CDU 312.9(81-0-3-2)(058)

APRESENTAÇÃO

O IBGE prossegue, com este volume, a divulgação da PNAD 1978, resultante do levantamento feito em novembro de 1978.

As informações apresentadas nas tabelas referentes a aspectos sobre mão-de-obra, fecundidade, escolaridade e rendimentos fornecem ao usuário elementos para estudo e análise do desenvolvimento sócio-econômico da população.

O plano tabular, ora apresentado, não esgota as possibilidades de utilização da PNAD/78, podendo-se, sempre, recorrer a tabulações especiais, da mesma forma que nas demais pesquisas realizadas pela Instituição.

Rio de Janeiro, RJ, junho de 1980

S U M Á R I O

Apresentação	V
Introdução	XI
Aspectos do Plano de Amostragem	XIII
Interpretação dos Resultados	XVI
Data e Períodos de Referência	XVI
Base Cartográfica	XVI
Âmbito	XVI
Conceituação das Características Investigadas	XVII
Anexo I - Relação de grupos ocupacionais e ocupações	XXXI
Anexo II - Ramos de atividade e atividades	XXXIX
Anexo III - Sobre a precisão das estimativas da PNAD	XLV
Anexo IV - Municípios que compõem a Área Metropolitana de São Paulo	XLIX

TABELAS DE RESULTADOS

1. DADOS GERAIS

1.1 - População residente e população presente, por sexo, segundo os grupos de idade	3
1.2 - Pessoas de 15 anos e mais, por estado conjugal, segundo o sexo e os grupos de idade	4

2. INSTRUÇÃO

2.1 - Pessoas de 5 anos e mais, por alfabetização, segundo o sexo e os grupos de idade	7
2.2 - Pessoas de 10 anos e mais, por sexo, segundo os anos de estudo	8
2.3 - Estudantes de 5 anos e mais, por sexo, segundo o grau e a série que frequentam	9

3. FECUNDIDADE

3.1 - Mulheres de 15 anos e mais e filhos tidos nascidos vivos e vivos na data de referência, por sexo, segundo os grupos de idade das mulheres	13
3.2 - Mulheres de 15 anos e mais e filhos tidos nascidos vivos e vivos na data de referência, por sexo, segundo a condição de atividade das mulheres na semana de referência e o rendimento mensal familiar	14

4. MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

4.1 - Pessoas de 10 anos e mais, por condição de atividade e sexo, segundo os grupos de idade	17
4.2 - Pessoas de 10 anos e mais, por condição de atividade, segundo a condição na família	17
4.3 - Pessoas de 10 anos e mais, por condição de atividade e sexo, segundo os anos de estudo	18
4.4 - Pessoas de 10 anos e mais e valor do rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos e mais, por sexo, segundo o rendimento mensal	18
4.5 - Pessoas ocupadas, por anos de estudo, segundo o rendimento mensal de todas as ocupações	19
4.6 - Pessoas ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, segundo os grupos de idade	19
4.7 - Pessoas ocupadas, por contribuição para instituto de previdência, segundo os ramos de atividade	20
4.8 - Pessoas ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana em todas as ocupações, segundo o rendimento mensal de todas as ocupações	20
4.9 - Pessoas ocupadas com rendimento de trabalho, por posição na ocupação, segundo o rendimento mensal de todas as ocupações	21
4.10 - Empregados em um dos trabalhos que exerceram na semana de referência, por carteira de trabalho assinada pelo atual empregador, segundo os grupos de idade	21
4.11 - Empregados em um dos trabalhos que exerceram na semana de referência, por carteira de trabalho assinada pelo atual empregador, segundo os ramos de atividade	22

5. MÃO-DE-OBRA NO ANO DE REFERÊNCIA

5.1 - Pessoas de 10 anos e mais, por condição de atividade e sexo, segundo os grupos de idade	25
---	----

6. FAMÍLIAS

6.1 - Famílias residentes em domicílios particulares, por rendimento mensal familiar, segundo o número de componentes das famílias	29
6.2 - Famílias residentes em domicílios particulares, por rendimento mensal familiar, segundo o número de componentes e de pessoas ocupadas na semana de referência	29
6.3 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características do chefe	30
6.4 - Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo, segundo a condição na família	31

7. DOMICÍLIOS

7.1 - Domicílios particulares permanentes, por rendimento mensal do domicílio, segundo a densidade de moradores por cômodo e por dormitório	35
7.2 - Domicílios particulares permanentes e moradores, segundo o número de cômodos e de dormitórios	36
7.3 - Domicílios particulares permanentes e moradores, segundo algumas características	37
7.4 - Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação dos domicílios, segundo algumas características	38
7.5 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação dos domicílios, segundo algumas características	39
7.6 - Domicílios particulares permanentes, por abastecimento d'água, segundo algumas características	40
7.7 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por abastecimento d'água, segundo algumas características	41
7.8 - Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação, segundo o rendimento mensal do domicílio	42
7.9 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação dos domicílios, segundo o rendimento mensal do domicílio	42
7.10 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por sexo, segundo a condição no domicílio	43

APÊNDICE

Boletim de Família - PNAD 1.01

INTRODUÇÃO

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado progressivamente no Brasil a partir de 1967, tem como finalidade o fornecimento de informações básicas para o estudo do desenvolvimento sócio-econômico do País.

Trata-se de um sistema de pesquisas por amostra de domicílios que, por ser de propósitos múltiplos, se aplica a um grande número de tópicos relacionados com a população, habitação, mão-de-obra, instrução, fecundidade, higiene, saúde, nutrição, migração, rendimento e vários outros.

A PNAD foi implantada no segundo trimestre de 1967, sendo os seus resultados apresentados regularmente com periodicidade trimestral, dando-se ênfase às investigações relacionadas com a população e a mão-de-obra, até o 1º trimestre de 1970, quando foi interrompida com a realização do Recenseamento Geral de 1970.

No período de 1971 a 1973, as investigações passaram a ser realizadas uma vez por ano, no 4º trimestre. Em 1972, além das características básicas da população, habitação, instrução e mão-de-obra, foi realizada uma pesquisa especial sobre rendimento. Introduziram-se, também, itens sobre fecundidade e migração interna, bem como uma extensa relação de bens duráveis.

Durante o biênio 1974/1975 foi realizada uma pesquisa especial denominada Estudo Nacional da Despesa Familiar (ENDEF). O objetivo principal da pesquisa, ou seja, coletar informações que em seu conjunto refletissem as condições de vida da população, levou a uma ênfase especial sobre o consumo alimentar em que não só foram pesadas as quantidades consumidas de alimentos mas também foi identificada a sua origem: compra, produção própria, doação ou troca. Esta especificação da origem, que foi também feita para todos os outros produtos consumidos pelas famílias, possibilitou uma estimativa cuidadosa da receita não monetária.

A pesquisa de 1976 foi ampliada em relação às anteriores, com a inclusão de novas investigações e maior detalhamento em tópicos anteriormente divulgados. Esta ampliação visou não só ao conhecimento de novos dados como também à obtenção de elementos de estudos necessários ao aperfeiçoamento das futuras pesquisas, principalmente à realização do Censo de 1980.

A PNAD 77 manteve as principais características relativas a população, mão-de-obra e fecundidade. Foram feitas indagações a respeito da força de trabalho em referência ao período de uma semana e ao período de um ano, fonte de rendimentos, posição na ocupação, meses trabalhados, migração intramunicipal e orfandade materna.

Em convênio com o BNH, com o objetivo de se obter um diagnóstico habitacional das principais Áreas Metropolitanas do País (Porto Alegre, São Paulo, Rio de Janeiro,

Belo Horizonte e Recife) e do Distrito Federal, foi aplicado um suplemento especial sobre as características de habitação, a pretensão de comprar, alugar ou construir imóvel residencial, e a tentativa de obtenção de financiamento para aquisição de imóvel residencial nos doze meses seguintes à data de referência da pesquisa. Para este levantamento ampliou-se a amostra para as Áreas Metropolitanas de Porto Alegre, Belo Horizonte e Recife.

A PNAD 78 apresentou estrutura de investigação análoga à da pesquisa realizada no ano anterior, sendo excluídos do levantamento os quesitos referentes à migração interna.

A fim de atender à demanda de informações no plano econômico-social, foi ampliada a amostra permitindo divulgação de resultados para as Áreas Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, completando assim a cobertura de todas as áreas metropolitanas do País.

ASPECTOS DO PLANO DE AMOSTRAGEM

Para a realização da PNAD, o Território Nacional foi dividido em sete regiões sócio-econômicas, visando à obtenção de resultados que refletissem a diferenciação regional das características da população. As regiões da PNAD têm a seguinte constituição:

- Região I - Rio de Janeiro;
- Região II - São Paulo;
- Região III - Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul;
- Região IV - Minas Gerais e Espírito Santo;
- Região V - Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia;
- Região VI - Distrito Federal;
- Região VII - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Mato Grosso e Goiás.

Os planos de amostragem foram desenvolvidos independentemente para cada Região. Na Região VII, a pesquisa abrangeu apenas a população urbana.

As características populacionais investigadas na PNAD podem ser estimadas a nível de Região com bastante precisão e, com precisão menor, para as Unidades da Federação mais populosas, para as Áreas Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, nas quais a amostra foi ampliada, e para três sub-regiões do nordeste: Maranhão e Piauí; Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas; Sergipe e Bahia.

O desenho da amostra, utilizado desde a implantação até 1974, baseava-se num esquema de amostra probabilística selecionada em quatro estágios sucessivos: unidades primárias - municípios; unidades secundárias - setores censitários; unidades terciárias - subsetores; e unidades quaternárias - domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos.

A partir de 1976, suprimiu-se o estágio de seleção dos subsetores, procedendo-se à listagem completa de cada setor. Na Região VI realizaram-se apenas os estágios de seleção dos setores censitários e seleção dos domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos.

Para a seleção, os municípios foram classificados em duas categorias: auto-representativos (probabilidade 1 de pertencer à amostra) e não auto-representativos.

Os municípios das capitais, os integrantes das áreas metropolitanas e os de população igual ou superior a um limite calculado para cada região, bem como aqueles que, embora não apresentassem tais características, possuísem algum aspecto peculiar de natureza sócio-econômica, classificaram-se como auto-representativos.

Os municípios não auto-representativos foram reunidos em estratos geográficos.

ficos, levando-se em conta as microrregiões homogêneas a que pertenciam. Nas PNADs 1977 e 1978, a formação dos estratos da Região V considerou as mesorregiões homogêneas. O tamanho de cada estrato correspondeu aproximadamente a duas vezes a população do limite pré-fixado para a caracterização dos municípios auto-representativos em cada região. Selecionaram-se, sem reposição, com probabilidade proporcional a uma medida de tamanho (população dos municípios no Censo de 1970), duas unidades de primeiro estágio de cada estrato.

Os municípios com menos de 10 000 habitantes foram agrupados com um ou mais municípios e denominados pseudo-municípios. Para efeito de seleção, consideraram-se esses grupamentos como um único município.

Para a seleção das unidades do segundo estágio foram arrolados, dentro de cada município, os setores urbanos e os setores rurais, nesta ordem, a fim de melhor representar a distribuição dos setores da amostra segundo a situação. Usou-se uma seleção sistemática, onde a probabilidade de seleção de cada setor foi proporcional ao número de domicílios que o mesmo continha em 1970. Na Região I, para o Município do Rio de Janeiro, antigo Estado da Guanabara, a seleção da amostra no segundo estágio, com vistas à sua melhor distribuição, considerou as Regiões Administrativas.

O intervalo de seleção dos setores nos municípios auto-representativos foi determinado em função da fração de amostragem e do número médio esperado de domicílios por setor. Em decorrência, alguns municípios auto-representativos não forneceram setores para a amostra, pois o número de domicílios era inferior ao intervalo de seleção.

Para os municípios não auto-representativos, fixou-se em 5 o número de setores a serem selecionados.

Para a realização do último estágio foi executada uma operação de campo, denominada Listagem, que consistiu no relacionamento de todas as unidades domiciliares e não domiciliares existentes nos setores selecionados. Nos domicílios coletivos foram listadas as unidades de habitação existentes em cada um.

O último estágio consistiu em selecionar, com base na Listagem, os domicílios particulares e as unidades de habitação em domicílios coletivos onde seria feita a investigação das características definidas pela pesquisa. Para a determinação das unidades domiciliares, adotou-se uma seleção sistemática, cujo intervalo foi obtido multiplicando-se as probabilidades de seleção do município e do setor, pelo inverso da fração global de amostragem.

Na Listagem da PNAD 1978, levantou-se o número de moradores nos domicílios particulares e nas unidades de habitação em domicílios coletivos, segundo a idade, o sexo, a condição de presença e a condição no domicílio.

UNIVERSO DE NOVAS CONSTRUÇÕES

O levantamento do universo das novas construções teve por objetivo fornecer elementos para a atualização do cadastro básico, utilizado na seleção da amostra. Abrangeu os conjuntos residenciais e edifícios com 50 ou mais unidades domiciliares, construídos após o Censo Demográfico de 1970, dos municípios auto-representativos.

QUADRO-RESUMO DA SELEÇÃO DA AMOSTRA

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FRAÇÃO DE AMOS- TRAGEM UTILI- ZADA	MUNICÍPIOS				SETORES CENSITÁRIOS		DOMICÍLIOS PARTI- CULARES E UNIDADES DE HABITAÇÃO EM DOMI- CÍLIOS COLETIVOS	
		Auto-Representativos		Não Auto- -Representativos		Urbanos	Rurais	Listados	Unidades entrevis- tadas
		Limites de corte da população (nº de ha- bitantes)	Total	Estratos	Selecio- nados na amostra				
I - RJ	1/200	60 000	23	6	15	542	70	283 238	11 654
II - SP	1/300	90 000	48	25	92	622	145	422 685	14 967
III - PR, SC e RS	(1) 1/300	100 000	50	43	121	495	391	349 599	16 123
IV - MG e ES	(1) 1/200	70 000	34	47	148	494	354	313 129	14 789
V - MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE e BA	(1) 1/200	100 000	55	30	247	917	929	629 301	33 594
VI - DF	1/20	-	1	-	-	269	15	133 770	7 107
VII - RO, AC, AM, RR, PA, AP, MT e GO	(2) 1/100	60 000	21	3	62	539	-	256 938	10 542

(1) 1/100 para as Áreas Metropolitanas de Curitiba, Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza, Recife e Salvador.

(2) 1/50 para a Área Metropolitana de Belém.

EXPANSÃO DA AMOSTRA

Na expansão dos dados coletados adotou-se processo de estimativa de razão com base na projeção da população para 1º de novembro de 1978, distribuída por sexo e 11 grupos de idade, de acordo com a composição etária apresentada pela Listagem. Os 22 pesos ou fatores de expansão resultaram da divisão de cada grupo etário, assim calculado, pelo total de pessoas na amostra, nesses mesmos grupos.

Para as pessoas de idade ignorada, utilizou-se o fator resultante da divisão do total da população projetada pelo total de pessoas na amostra, por sexo.

Nas estimativas, foram usados pesos inteiros imediatamente próximos à razão fracionária encontrada, de forma que, multiplicados pelas unidades da amostra, corresponderiam ao total da população estimada para cada grupo de idade e sexo. A escolha das pessoas para aplicação dos pesos foi aleatória.

Em relação às características das famílias, usou-se o peso atribuído ao chefe da família e, nas características dos domicílios, o peso atribuído ao chefe do domicílio.

Para a apresentação dos resultados, fizeram-se estimativas independentes para as Áreas Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, e para o conjunto das Unidades da Federação que compõem cada Região (exclusive as Áreas Metropolitanas acima citadas).

INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

A interpretação dos resultados deve levar em consideração, em particular, os erros de amostragem correspondentes ao desenho da amostra utilizado na PNAD.

As flutuações porventura observadas nas estimativas de totais, taxas ou quaisquer outros parâmetros podem advir de oscilações da própria amostra, especialmente no caso de características que ocorram com baixa frequência.

Uma avaliação dos erros de amostragem para algumas variáveis pesquisadas é divulgada no Anexo III desta publicação.

DATA E PERÍODOS DE REFERÊNCIA

As características das pessoas têm como data de referência o dia 31 de outubro de 1978; as características de mão-de-obra abrangem a semana de referência de 22 a 28 de outubro de 1978 e o período anual de 31 de outubro de 1977 a 30 de outubro de 1978.

BASE CARTOGRÁFICA

A partir da pesquisa de 1971, a base cartográfica dos setores selecionados para a amostra da PNAD é preparada mediante a atualização dos mapas censitários utilizados no Censo Demográfico de 1970, através das operações de campo realizadas em cada levantamento.

ÂMBITO

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1978 investigou as seguintes características das pessoas e dos domicílios:

pessoas - situação do domicílio, sexo, condição de presença, condição no

domicílio, condição na família, idade, instrução, estado conjugal, fecundidade, mortalidade e características econômicas;

domicílios particulares - pessoas moradoras, presentes ou ausentes, e pessoas não moradoras, presentes na data de referência;

domicílios particulares permanentes - situação, tipo de construção, material utilizado em paredes, pisos e coberturas, forma de abastecimento d'água, utilização e tipo de instalação sanitária, existência de coleta de lixo, existência de iluminação elétrica, número de cômodos e dormitórios, condição de ocupação, valor do aluguel ou prestação mensal, tempo de residência no domicílio;

domicílios coletivos - os proprietários, empregados e respectivas famílias neles residentes e os moradores em hotéis, pensões e estabelecimentos similares, sem outro local de residência habitual.

Com base nas características das pessoas, obtiveram-se dados sobre composição e características das famílias.

Os resultados apresentados nesta publicação referem-se à população residente (moradores presentes e moradores ausentes), com exceção dos dados da tabela 1.1 que incluem a população presente (moradores presentes e não moradores presentes).

CONCEITUAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS INVESTIGADAS

Alguns itens constantes no boletim foram pesquisados com a finalidade de se obterem elementos de estudos para o aperfeiçoamento das futuras pesquisas. Assim, apresenta-se a seguir apenas a conceituação das características investigadas que foram objeto de divulgação.

SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO

Segundo a localização do domicílio, a situação pode ser urbana ou rural, definida por lei municipal em vigor em 1º de setembro de 1970. Como situação urbana consideram-se as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais) ou às vilas (sedes distritais). A situação rural abrange toda a área situada fora desses limites.

POPULAÇÃO URBANA E RURAL

Assim, considerou-se como população urbana a pesquisada nas cidades ou vilas e, como população rural, a pesquisada fora dos limites das cidades ou vilas.

CONDIÇÃO DE PRESENÇA

Em relação ao domicílio pesquisado, as pessoas foram classificadas em: moradores presentes - pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual e se achavam presentes na data de referência; moradores ausentes - pessoas que tinham o domicílio como local de residência habitual e que, na data de referência, estavam ausentes temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação a essa data; e não moradores presentes - pessoas que não tinham residência fixa no domicílio, mas ali tivessem passado a noite de 31 de outubro para 1º de novembro.

IDADE

A indagação sobre a idade foi formulada através do quesito mês e ano de nascimento, ou idade presumida, para os que não soubessem a data de nascimento. Quando não houve declaração de data apurou-se a idade presumida. As pessoas que não declararam nem a data nem a idade presumida foram reunidas no grupo "Idade ignorada", apresentado destacadamente nas tabulações cruzadas por idade e incluído no total sempre que as informações tivessem por base um limite mínimo de idade.

CONDIÇÃO NO DOMICÍLIO

Em cada domicílio, discriminaram-se as pessoas em: chefe do domicílio - pessoa responsável pelo domicílio; cônjuge - pessoa que vivesse conjugalmente com o chefe do domicílio, existindo ou não vínculo matrimonial; filhos - inclusive enteados e filhos adotivos, exclusive filhos de criação; outro parente - pais, sogros, irmão, cunhado, neto, bisneto, avô, tio, primo, sobrinho, etc; sem parentesco - agregado (pessoa com residência fixa no domicílio, sem ser parente, pensionista ou empregado doméstico, inclusive filhos de criação), pensionista (pessoa com residência fixa no domicílio, sem ser parente, pagando hospedagem), empregado doméstico (pessoa que prestasse serviços domésticos remunerados aos moradores do domicílio e que ali dormisse habitualmente) e hóspede (pessoa, parente ou não, que, não tendo residência fixa no domicílio, se achava presente na data de referência).

As pessoas sem laços de parentesco ou subordinação doméstica que viviam em um mesmo domicílio coletivo foram classificadas como membros de grupo convivente.

CONDIÇÃO NA FAMÍLIA

Em cada família, independentemente da espécie do domicílio, foi investigada a relação de convivência entre cada pessoa e a responsável pela família.

ALFABETIZAÇÃO

Investigou-se para as pessoas de 5 anos e mais se sabiam ou não ler e escrever. Para as que não sabiam ler e escrever foi indagado se haviam aprendido, mas por qualquer motivo, haviam esquecido.

Foram consideradas alfabetizadas as pessoas capazes de ler e escrever um bilhete simples no idioma que conhecessem. Aquelas que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram e as que assinassem apenas o próprio nome foram consideradas analfabetas.

O método adotado na investigação sobre a alfabetização, na PNAD 78, permite que os respectivos resultados sejam analisados em conjunto com os resultados dos diversos censos e das PNADs 76 e 77, não se devendo, porém, estabelecer comparação com os dados da PNAD 73, na qual a pesquisa sobre alfabetização foi realizada de forma diferente.

A metodologia adotada nas pesquisas de 1976 a 1978 permitiu uma melhor mensuração da alfabetização do que a da pesquisa de 1973, na qual a forma de indagação tornou impossível a identificação dos casos de pessoas que estavam frequentando ou haviam frequentado escola, mas que não eram alfabetizadas.

FREQUÊNCIA À ESCOLA

Foram consideradas como frequentando escola as pessoas de 5 anos e mais que, embora na data de referência estivessem de férias ou impedidas temporariamente, frequentavam escolas regulares cujos cursos fossem regulamentados por lei e obedecessem a uma seriação nos respectivos currículos e as que estivessem frequentando cursos de Alfabetização de Adultos, Admissão, Supletivo, Artigo 99 (1º e 2º ciclos) ou Vestibular. Também foram consideradas como estudantes as pessoas que já houvessem concluído curso de qualquer grau e estivessem frequentando outro do mesmo grau ou de grau inferior.

As pessoas que estavam cursando o Supletivo ou Artigo 99 do 1º ciclo foram classificadas como frequentando o 1º grau, porém sem declaração de série; as que cursavam o Admissão, na 5ª série do 1º grau; as que cursavam o Artigo 99 do 2º ciclo ou Vestibular, no 2º grau, e as pessoas que estavam cursando Alfabetização de Adultos foram classificadas como frequentando a 1ª série do 1º grau.

Não foram considerados como estudantes os informantes que, na data de referência, estivessem apenas frequentando cursos rápidos de especialização profissional ou extensão cultural (idiomas, dança, datilografia, costura, etc.), Maternal ou Jardim de Infância, Projeto Minerva ou Pós-graduação.

ANOS DE ESTUDO

A classificação de anos de estudo foi obtida em função da série e do grau

das pessoas de 10 anos e mais que estavam freqüentando ou haviam freqüentado escola regular ou algum outro curso entre os relacionados anteriormente. A correspondência foi feita do seguinte modo: 1 a 8 anos - 1º grau; 9 a 11 anos - 2º grau e 12 a 17 anos - Superior. As pessoas que só declararam a série ou o grau foram consideradas no grupo "Anos de estudo não determinados".

ESTADO CONJUGAL

Na investigação do estado conjugal levou-se em conta a condição das pessoas em relação ao fato de viverem em companhia do cônjuge, em decorrência de casamento civil, religioso, civil e religioso ou de união consensual estável. Assim, a noção de estado conjugal não corresponde à de estado civil, considerado como a condição jurídica das pessoas em relação ao matrimônio.

De acordo com o critério adotado, as pessoas foram distribuídas nas seguintes classes:

solteiras - as que não houvessem contraído matrimônio civil e/ou religioso e nem vivessem em união consensual estável;

casadas - as que houvessem contraído matrimônio civil, religioso ou civil e religioso, e vivessem em companhia do cônjuge, assim como as que vivessem em união consensual estável;

separadas - as casadas (matrimônio civil, civil e religioso ou somente religioso) que se tivessem separado sem desquite ou divórcio homologado, e não vivessem em companhia de outro cônjuge;

desquitadas - as que tivessem este estado civil homologado por decisão judicial e não vivessem em companhia de outro cônjuge;

divorciadas - as que houvessem obtido divórcio e não vivessem em companhia de outro cônjuge; e

viúvas - as pessoas cujo cônjuge tivesse falecido e ao qual estivessem ligadas por casamento civil, religioso, civil e religioso ou união consensual estável e que não houvessem contraído novo matrimônio, nem vivessem em companhia de outro cônjuge.

Os resultados referentes ao estado conjugal são apresentados para as pessoas de 15 anos e mais.

FECUNDIDADE

Investigou-se, para as mulheres de 15 anos e mais, segundo o sexo, o número de filhos nascidos mortos, o número de filhos nascidos vivos e que morreram, e o número

ro de filhos que se encontravam vivos na data de referência, residindo ou não no domicílio.

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE

A população de 10 anos e mais foi classificada, quanto à condição de atividade, em população economicamente ativa e população não economicamente ativa, segundo os períodos de referência - "Semana ou Ano".

A população economicamente ativa na semana de referência compôs-se das pessoas que, nesse período (22 a 28 de outubro de 1978), estavam trabalhando, tinham trabalho mas não estavam trabalhando ou estavam procurando trabalho, tendo ou não trabalhado antes.

Considerou-se como "Trabalhando" as pessoas que, durante toda a semana de referência ou parte desta, exercessem uma ocupação econômica remunerada em dinheiro e/ou bens e as que trabalhassem habitualmente 15 horas ou mais por semana, ajudando, sem remuneração, a pessoa com quem residissem que explorasse uma atividade econômica na qualidade de "Conta Própria" ou "Empregador" ou, ainda, a instituição religiosa ou beneficente.

Nas pesquisas anteriores a 1976, não foram consideradas como trabalhando as pessoas que exercessem ocupação não remunerada auxiliando a organizações beneficentes ou a um membro da família que fosse somente empregado assalariado.

As pessoas que estivessem em gozo de férias ou que tivessem faltado ao trabalho durante toda a semana de referência foram incluídas no grupo "Tinha trabalho mas não estava trabalhando".

Como "Procurando trabalho" na semana foram computadas as pessoas que, havendo ou não trabalhado anteriormente, estavam dispostas a trabalhar, tendo para isto tomado alguma providência, como estabelecer contatos com agências de empregos, empregadores, sindicatos ou órgãos similares, fazer solicitação a parentes ou amigos, procurar anúncios de emprego, etc.

A população economicamente ativa no ano de referência (31-10-77 a 30-10-78) compôs-se das pessoas economicamente ativas na semana e daquelas que, embora não economicamente ativas neste período, haviam exercido uma ocupação econômica no ano de referência.

Para as pessoas economicamente ativas (na semana ou no ano) foram investigados: meses trabalhados; ocupação; ramo de atividade onde era exercida a ocupação; posição na ocupação; rendimento e horas trabalhadas nessa ocupação e em todas as ocupações exercidas; contribuição a Instituto de Previdência e, para os empregados, se possuíam carteira profissional assinada pelo empregador atual.

Como população não economicamente ativa consideraram-se as pessoas sem ocupação, estudantes, aposentadas, pensionistas, inválidas, as que viviam de renda e as que exerciam atividades domésticas não remuneradas.

As tabelas 4.1 a 4.11 referem-se à condição de atividade na semana de referência, e a 5.1, à condição de atividade no ano de referência.

OCUPAÇÃO

Por ocupação entendeu-se o cargo, função, profissão ou ofício habitualmente exercido pelo entrevistado durante a maior parte do período de referência (ainda que estivesse em gozo de férias, de licença, preso aguardando julgamento), ou, excepcionalmente, a última ocupação quando tivesse havido mudança em caráter definitivo.

Para as pessoas que exerciam habitualmente ocupação diferente da exercida na semana de referência, foi considerada a ocupação na semana.

Sempre que o entrevistado exercesse simultaneamente duas ou mais ocupações, registrou-se aquela que lhe tomasse a maior parte do tempo.

As tabelas de mão-de-obra apresentam as ocupações em grupos cuja relação se encontra ao final desta Introdução (Anexo I).

ATIVIDADE

Classificaram-se as pessoas segundo a finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade em que exerciam a ocupação declarada e de acordo com a natureza da ocupação exercida, para os que trabalhassem por conta própria.

Sempre que a ocupação do entrevistado fosse exercida em mais de uma atividade, registrava-se aquela em que se ocupasse a maior parte do tempo.

Na apresentação dos resultados as pessoas economicamente ativas foram classificadas pelos seguintes ramos de atividade: atividade agrícola; indústria de transformação; indústria da construção; outras atividades industriais; comércio de mercadorias; prestação de serviços e serviços auxiliares das atividades econômicas; transporte e comunicação; atividade social; administração pública; e outras atividades.

A composição dos ramos de atividade é mostrada no final desta Introdução (Anexo II).

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

Classificaram-se as pessoas, quanto à posição na ocupação habitual exercida em:

a) empregados - aquelas que prestassem serviços a um empregador, remuneradas em dinheiro e/ou bens (parte dos produtos obtidos em exploração agropecuária, extra

tiva ou industrial);

b) conta própria - as que exerciam suas atividades por conta própria, individualmente ou com auxílio de membro da família não remunerado. Nas pesquisas de 1976/77, este grupo teve a designação de "Autônomos";

c) empregadores - as que exploravam uma atividade econômica com o auxílio de um ou mais empregados, não se incluindo neste grupo as pessoas que sô tinham empregados domésticos; e

d) não remunerados - as que trabalhavam normalmente 15 horas ou mais por semana, sem rendimento de trabalho, ajudando à pessoa com a qual residiam e que explorasse uma atividade econômica na qualidade de "Conta Própria" ou "Empregador" ou, ainda, a instituição religiosa, de caridade, beneficente, etc.

RENDIMENTO MENSAL DE TRABALHO

Considerou-se como rendimento de trabalho o salário, ordenado, soldo, vencimento contratual, etc., do mês de outubro; a média dos últimos doze meses das importâncias referentes a honorários de profissionais liberais, comissões de vendas ou corretagens, gorjetas, pagamento de prestação de serviços, etc.; e a estimativa do valor mensal dos produtos ou mercadorias (valor de mercado) recebidos em pagamento pelo trabalho exercido.

Investigou-se o rendimento bruto auferido na ocupação principal e em outras ocupações exercidas além da principal. Foi pesquisado se o rendimento era em dinheiro (parte fixa ou variável), em produtos ou mercadorias ou em benefícios. Nesta publicação divulgam-se apenas os resultados da apuração do rendimento em todas as ocupações exercidas.

Para as pessoas que recebiam em produtos ou mercadorias foi investigado o valor correspondente. Nas pesquisas anteriores a 1976, não foi feita esta investigação, exceto na pesquisa de Rendimentos realizada no 4º trimestre de 1972. Para as que recebiam em benefícios não foi pesquisado esse valor.

Não foram computadas no rendimento mensal de trabalho as partes referentes a mais de 12 salários e a participação no lucro das empresas recebidas pelos empregados.

As pessoas que recebiam apenas moradia, alimentação, transportes e roupas (benefícios), à guisa de rendimento de trabalho, foram incluídas no grupo "Sem rendimento". As pessoas que prestavam serviços domésticos não remunerados não foram consideradas como economicamente ativas (neste grupo estão incluídas as donas-de-casa).

Os trabalhadores familiares sem rendimento de trabalho não foram tidos como recebendo em benefícios.

Para as pessoas que estavam procurando trabalho, mas que haviam trabalha

do nos últimos doze meses, foi considerado o rendimento do último mês trabalhado.

OUTROS RENDIMENTOS

A investigação dos rendimentos provenientes de outras fontes abrangeu to das as pessoas de 10 anos e mais.

Foram investigadas como outras fontes:

- a) as quantias provenientes de aluguel de imóveis, máquinas, equipamentos;
- b) as recebidas regularmente sem contrapartida de serviços prestados, pro venientes de pessoas não moradoras no domicílio pesquisado (doação ou mesada);
- c) as percebidas por aposentadoria, reforma, jubilação, etc., ou de pensão de instituto; caixa de assistência social ou fundos de pensão deixada por pessoa de quem o entrevistado era beneficiário (aposentadoria ou pensão); e
- d) as provenientes de venda de imóveis, abono de permanência, dividendos ou bonificações de ações, participação de lucros, juros de depósitos bancários, letras de câmbio, letras do Tesouro Nacional, etc., juros e correção monetária de caderneta de poupança, efetivamente recebidos durante o mês de outubro. No caso de resgate de títulos sô foram consideradas as quantias referentes à diferença entre o valor de compra e o de venda.

O rendimento mensal familiar e domiciliar foi obtido através da soma dos rendimentos das pessoas da família e do domicílio, exclusive os empregados domésticos e pensionistas. Foram classificados como "Sem declaração de rendimentos" as famílias ou do micílios nos quais algum componente tivesse sido classificado nesta condição.

Os resultados são apresentados segundo classes de salário m̃nimo, tendo si do utilizado, para efeito de apuração, o maior salário m̃nimo vigente no País, à época da coleta de dados, que era de Cr\$ 1.560,00.

Na tabela 4.13, a distribuição das pessoas segundo o rendimento de todas as ocupações difere das tabelas anteriores porque não foram incluídas as pessoas que re cebiam somente em benefícios.

HORAS SEMANAIS TRABALHADAS

Para as pessoas ocupadas na semana de referência, isto é, para aquelas que estavam trabalhando ou tinham trabalho, mas não estavam trabalhando, apurou-se o número de horas habitualmente trabalhadas em todas as ocupações.

As pesquisas anteriores a 1976 investigaram o número de horas efetivamen te trabalhadas em todos os empregos e/ou ocupações na semana de referência, computando as horas extras e excluindo as horas não trabalhadas por motivo de doença, feriado, falta ao

trabalho, negócios particulares ou outra razão.

CONTRIBUIÇÃO A INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Investigou-se, para as pessoas ocupadas na semana de referência, se contri
buiam para Instituto de Previdência Federal, Municipal ou Estadual.

CARTEIRA PROFISSIONAL

Para as pessoas que se declararam empregados, foi investigado se possu^{am} carteira profissional assinada pelo empregador em qualquer emprego q^{ue} exercessem na se
mana de referência.

FAMÍLIA

Considerou-se como família o conjunto de pessoas ligadas por laços de pa
rentesco ou de dependência doméstica que vivessem no mesmo domicílio; pessoa que vivesse
sô em domicílio particular e o conjunto de, no máximo, cinco pessoas que vivessem num do
micílio particular, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou de dependência domês
tica.

Foram caracterizadas como famílias conviventes as famílias de, no mⁱⁿimo, duas pessoas que residissem no mesmo domicílio particular. As famílias conviventes foram classificadas em família principal e família secundária.

Os resultados apresentados referem-se às famílias residentes em domicílios particulares.

DOMICÍLIO

Conceituou-se domicílio como o local de moradia estruturalmente independente
constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, foram consider
ados também como domicílios: prédios em construção, embarcações, veículos, barracas,
tendas, grutas e outros locais que estivessem sendo utilizados para moradia na data de re
ferência.

Classificaram-se os domicílios em particulares, quando habitados por uma, duas ou, no máximo, três famílias, mesmo que estivessem localizados em estabelecimento industrial, comercial, etc. Por extensão, o prédio em construção onde residissem até 5 pessoas, embora sem laços de parentesco ou de dependência doméstica, também foi considerada

do domicílio particular. As casas de cômodos (cabecas-de-porco, cortiços, etc.) e os edifícios de apartamentos constituíram um conjunto de domicílios particulares.

Como domicílios coletivos foram classificados os ocupados por grupos conviventes (hotéis, pensões, recolhimentos, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, postos militares, etc.) e/ou famílias, nos quais a relação entre os moradores se restringisse à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência. Os domicílios particulares que estivessem servindo de moradia a um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco ou dependência doméstica (grupo convivente) e aqueles em que residissem quatro ou mais famílias conviventes foram considerados como domicílios coletivos.

Os resultados apresentados restringem-se aos domicílios particulares permanentes.

TIPO DE CONSTRUÇÃO

Classificaram-se os domicílios particulares, segundo o tipo de construção, em: permanentes, assim considerados os construídos para fins residenciais; e improvisados, os que não atendessem à referida condição, embora servissem de moradia na data de referência, tais como: lojas, salas, prédios em construção, embarcações, carroças, vagões, tendas, barracas, grutas, pátios, etc.

Com base no material empregado nas paredes, piso e cobertura, os domicílios particulares permanentes foram classificados em duráveis e rústicos. Consideraram-se duráveis os domicílios localizados em prédios em cuja construção predominassem paredes de alvenaria ou madeira preparada ou, ainda, de outros materiais, exclusive taipa não revestida ou madeira aproveitada, mas com piso de madeira aparelhada, cimento ou cerâmica e cobertura de telhas, madeira aparelhada, laje de concreto ou amianto.

TIPO DE DOMICÍLIO

Classificaram-se os domicílios particulares permanentes, quanto ao tipo, em: casa - para o prédio ocupado totalmente por apenas um domicílio e constituído de paredes de alvenaria ou madeira aparelhada ou, ainda, de outros materiais, exclusive taipa não revestida ou madeira aproveitada com piso de madeira aparelhada, cimento ou cerâmica e cobertura de telhas, madeira aparelhada, laje de concreto ou amianto; apartamento - para o domicílio localizado em prédio de dois ou mais pavimentos; rústicos - para o domicílio em cuja construção houvesse predominância de paredes de taipa não revestida, madeira aproveitada ou material de vasilhame usado, com piso de terra, tijolo de barro ou adobe e cobertura de palha, sapê, ou material aproveitado de embalagens, tapumes, etc.; e quartos ou cômodos - para os domicílios constituídos de uma ou mais peças, que sejam par

te integrante de casa ou apartamento.

As casas ou apartamentos constituídos somente de uma ou duas peças não foram considerados como quartos ou cômodos.

PAREDES, PISO E COBERTURA

Investigou-se o material predominantemente utilizado na construção de paredes, piso e cobertura.

ABASTECIMENTO D'ÁGUA

Pesquisou-se a forma de abastecimento d'água dos domicílios, de acordo com as seguintes condições: rede geral, com ou sem canalização interna; poço ou nascente, com ou sem canalização interna; e outra forma, com ou sem canalização interna, assim considerados os abastecimentos oriundos de carro-pipa, água da chuva, fontes públicas e poços ou torneiras localizados fora do domicílio.

INSTALAÇÃO SANITÁRIA

Investigou-se a existência, a utilização de instalações sanitárias no domicílio e o tipo de escoadouro a que estavam ligadas. Foram classificadas, quanto à utilização, em: exclusiva do domicílio e comum a mais de um domicílio; e, quanto ao tipo de escoadouro, em: rede geral, fossa séptica, fossa rudimentar e outro, quando estivesse ligada diretamente a um escoadouro que não fosse rede geral de esgoto ou fossa.

Na pesquisa de 1976, os domicílios cujos moradores utilizassem instalações sanitárias comuns a mais de um domicílio não foram considerados como as possuindo.

COLETA DE LIXO

Investigou-se a existência de coleta de lixo no logradouro onde se localizava o domicílio e o número de vezes na semana em que era feita.

ILUMINAÇÃO ELÉTRICA

Indagou-se sobre a existência de iluminação elétrica nos domicílios, como também se possuíam medidor ou relógio para medir o consumo de energia elétrica, independentemente de ser fornecida através de uma rede geral.

CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

Foram consideradas as seguintes condições de ocupação: próprio - já acabou de pagar (quando a família residia em domicílio de sua propriedade, totalmente pago, independentemente de o terreno ser ou não de sua propriedade); próprio - não acabou de pagar (quando a família residia em domicílio de sua propriedade, mas ainda não tivesse pago o valor total da aquisição, independentemente de o terreno ser ou não de sua propriedade); alugado; cedido - quando a família ocupasse domicílio cedido por empregador, mesmo que pagasse uma taxa de ocupação, ou gratuitamente por particular; e outra - quando a família estivesse residindo em domicílio, que não se enquadrasse em nenhuma das categorias anteriormente mencionadas.

TOTAL DE CÔMODOS

Foram computados todos os compartimentos integrantes do domicílio separados por paredes, inclusive os existentes na parte externa do prédio, desde que constituíssem parte integrante do domicílio, com exceção de corredores, alpendres, varandas, garagens, depósitos e outros compartimentos utilizados para fins não residenciais.

DORMITÓRIOS

Além dos quartos foram consideradas todas as demais dependências que estivessem, em caráter permanente, servindo de dormitório.

Foram excluídos os quartos que habitualmente não servissem de dormitório.

Na tabela 7.3 de Domicílios consideraram-se os pensionistas e empregados domésticos, na determinação da densidade de moradores por cômodo e por dormitório.

A N E X O S

ANEXO I

GRUPOS OCUPACIONAIS E OCUPAÇÕES

OCUPAÇÕES TÉCNICAS, CIENTÍFICAS, RELIGIOSAS, ARTÍSTICAS E AFINS

Engenheiros
Arquitetos e urbanistas
Agrimensores e topógrafos
Desenhistas e cartógrafos
Outras ocupações auxiliares de engenharia
Médicos
Dentistas
Veterinários
Farmacêuticos
Parteiros diplomados
Enfermeiros diplomados
Outros especialistas em medicina não especificados
Enfermeiros não diplomados
Ortopedistas
Optometristas
Massagistas
Protéticos
Operadores de Raios X
Farmacêuticos práticos
Laboratoristas
Visitadores sanitários
Magistrados
Procuradores e promotores públicos
Advogados e defensores públicos
Tabeliães e oficiais de registro
Escrivães de cartório
Oficiais de justiça
Outras ocupações da justiça
Professores de ensino de 1º grau
Professores de ensino de 2º grau
Professores de ensino superior
Professores de ensino não especificado
Químicos

Físicos

Outros especialistas em ciências físico-químicas, não especificados

Geólogos

Agrônomos

Farmacologistas

Biologistas

Outras ocupações auxiliares da agronomia, biologia e farmacologia

Estatísticos

Matemáticos e atuários

Analistas de sistemas

Economistas

Contadores

Técnicos de administração

Ocupações auxiliares da estatística, matemática, análise de sistemas, economia, ciên
cias contábeis e administração

Escritores e jornalistas

Publicitários

Escultores e pintores

Decoradores e cenógrafos

Fotógrafos

Músicos e compositores

Atores e cantores

Bailarinos e coreógrafos

Locutores e comentaristas de rádio e televisão

Produtores e diretores de espetáculos

Operadores técnicos de cinema, rádio e televisão

Religiosos

Assistentes sociais

Sociólogos

Bibliotecários e museólogos

Outras ocupações científicas não discriminadas

OCUPAÇÕES ADMINISTRATIVAS

Agricultores e pecuaristas

Avicultores e criadores de pequenos animais

Industriais

Comerciantes

Hoteleiros e donos de pensão

Empresários nos transportes

Outros empresários

Membros do Poder Legislativo

Ministros de Estado, governadores, prefeitos e administradores de empresas estatais, paraestatais e de economia mista

Membros do Corpo Diplomático

Diretores e chefes do Serviço Público

Administradores e diretores de empresas agropecuárias, florestais, extrativas vegetais e pesqueiras

Administradores e diretores de empresas de extração mineral

Administradores e diretores de empresas de indústria de transformação

Administradores e diretores de empresas de construção

Administradores e diretores de empresas de comércio de valores e companhias de seguros

Administradores e diretores de empresas de comércio

Administradores e diretores de empresas de transportes e comunicações

Administradores e diretores de serviços de hospedagem

Outros administradores e diretores de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados da administração de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados da contabilidade e finanças de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados dos serviços de compra e venda de empresas privadas

Chefes de seção e encarregados dos serviços de produção e manutenção de empresas privadas

Outros chefes de seção encarregados de serviço de empresas privadas

Agentes fiscais de tributos e controladores de arrecadação no Serviço Público

Inspetores de trabalho e fiscais de previdência

Assistentes administrativos

Tesoureiros e caixas

Almoxarifes e armazenistas

Datilôgrafos e taquígrafos

Auxiliares de escritório e de administração em geral

OCUPAÇÕES DA AGROPECUÁRIA E DA PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL E ANIMAL

Trabalhadores autônomos da agropecuária

Técnicos agrícolas e práticos rurais

Operadores de equipamento e implementos mecânicos na agropecuária

Pescadores

Chacareiros, hortelãos e floricultores

Jardineiros

Trabalhadores de pecuária

Trabalhadores de cultura

Caçadores

Madeireiros e lenhadores

Carvoeiros (fabricantes)

Seringueiros

Ervateiros

Apanhadores, descascadores e quebradores de produtos vegetais

OCUPAÇÕES DAS INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO CIVIL

Trabalhadores de fornos metalúrgicos

Operadores de trens de laminação

Operadores de fornos de segunda fusão e reaquecimento

Fundidores de metais em moldes

Moldadores e macheiros

Trabalhadores de tratamento térmico de metais

Trefiladores e estiradores de metais

Galvanizadores, recobridores e decapadores de metais

Ferreiros, serralheiros e forjadores

Ferramenteiros, ajustadores especializados em ferramentas matrizes, traçadores em metais e trabalhadores assemelhados

Operadores de máquinas e ferramentas

Polidores de metais e afiadores de ferramentas

Ajustadores, montadores e instaladores de maquinaria

Relojoeiros e mecânicos de instrumentos de precisão

Mecânicos de veículos de motor

Mecânicos de motores e sistemas hidráulicos de aviões

Soldadores

Chapeadores e caldeireiros

Lanterneiros de veículos

Rebitadores de metais

Funileiros de metais

Marceneiros

Carpinteiros e tanoeiros

Serradores

Lustradores

Estofadores e capoteiros

Colchoeiros

Preparadores de pasta para papel

Preparadores de fibras

Fiandeiros e bobinadores

Ajustadores de teares e preparadores de cartões para tecidos

Tecelões

Tapeceiros

Rendeiros

Redeiros

Branqueadores, tintureiros e trabalhadores de acabamento de produtos têxteis

Moleiros e trabalhadores assemelhados
Trabalhadores da fabricação e refinação do açúcar
Charqueadores e magarefes
Trabalhadores na conserva de alimentos
Trabalhadores do tratamento do leite e elaboração de laticínios
Padeiros e confeitadores
Trabalhadores da preparação do café, chá e cacau
Cervejeiros e trabalhadores da fabricação de vinhos e outras bebidas
Trabalhadores da industrialização do pescado
Alfaiates e costureiros
Peleteiros e trabalhadores assemelhados
Padronizadores e cortadores
Bordadores e cerzidores
Chapeleiros de palha
Chapeleiros, exclusive de palha
Sapateiros, montadores e acabadores de sapatos
Bolseiros e cinteiros
Mestres-de-obras
Armadores de concreto
Pedreiros
Serventes de pedreiros
Pintores e caiadores
Estucadores
Ladrilheiros e taqueiros
Encanadores
Vidraceiros
Calceteiros e asfaltadores
Calafates
Montadores de estrutura metálica
Operadores de máquinas de construção civil
Trabalhadores de conservação de rodovias
Curtidores
Correeiros e seleiros
Preparadores de fumo
Charuteiros e cigarreiros
Ajustadores de equipamentos elétricos e eletrônicos
Montadores de equipamentos elétricos e eletrônicos
Reparadores de receptores de rádio e televisão
Eletricistas
Instaladores de telefones e telégrafos
Instaladores de linhas elétricas e de telecomunicações

Vidreiros e ampoleiros
Ceramistas e louceiros
Gravadores de vidros
Pintores e decoradores de vidro e cerâmica
Oleiros
Trabalhadores da fabricação de produtos de borracha e plástico
Borracheiros
Trabalhadores da fabricação e vulcanização de pneumáticos
Confeccionadores de produtos de papel e papelão
Compositores tipográficos e linotipistas
Impressores tipográficos
Estereotipistas e eletrotipistas
Clicheristas e gravadores
Fotogravadores
Encadernadores e cartonadores
Outras ocupações da indústria gráfica
Mestres e contramestres (exclusive mestres-de-obra)
Aprendizes
Confeccionadores e afinadores de instrumentos musicais
Cesteiros e esteireiros
Ourives
Lapidadores
Fogueteiros
Vassoureiros
Marmoristas
Polidores e esmerilhadores
Operadores de máquina (exclusive nas indústrias mecânica e de construção civil)
Pintores a pistola
Foguistas (exclusive de embarcações e trens)
Embaladores e expedidores
Outras ocupações das indústrias de transformação

OCUPAÇÕES DO COMÉRCIO E ATIVIDADES AUXILIARES

Açougueiros
Balconistas e vendedores
Vendedores ambulantes
Vendedores de jornais e revistas
Pracistas e viajantes comerciais
Representantes comerciais
Propagandistas

Corretores de seguros
Corretores de imóveis
Corretores de títulos e valores
Outros agentes corretores

OCUPAÇÕES DOS TRANSPORTES E DAS COMUNICAÇÕES

Oficiais de marinha mercante
Mestres de embarcação
Maquinistas de embarcação
Foguistas de embarcação
Marinheiros civis
Taifeiros nos transportes marítimos
Barqueiros e canoeiros
Guindasteiros
Estivadores
Agentes de estrada de ferro
Condutores e chefes de trem
Maquinistas de trem
Foguistas de trem
Guarda-freios
Manobreiros e sinaleiros
Agentes e vendedores de passagens rodoviárias
Motoristas
Trocadores
Carroceiros e tropeiros
Agentes postais e telegráficos
Postalistas
Telegrafistas e radiotelegrafistas
Telefonistas
Carteiros
Guarda-fios
Aviadores civis
Comissários de bordo
Recepcionistas nos transportes
Inspetores e despachantes nos transportes
Trabalhadores de conservação de ferrovias

OCUPAÇÕES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Empregados domésticos
Barbeiros e cabeleireiros

Manicuros e pedicuros
Lavadeiras e passadeiras
Engraxâtes
Cozinheiros
Garçons

OUTRAS OCUPAÇÕES, OCUPAÇÕES MAL DEFINIDAS OU NÃO DECLARADAS

Mineiros
Canteiros e marroeiros
Garimpeiros
Trabalhadores de extração de petróleo e gás
Oficiais e praças das Forças Armadas
Oficiais e praças do Corpo de Bombeiros
Delegados e comissários de polícia
Investigadores de polícia
Escrivães de polícia
Guardas-civis e inspetores de tráfego
Carcereiros e guardas de presídio
Datiloscopistas
Guardas-vigias de organizações particulares
Atletas profissionais
Técnicos e juizes de esportes
Capatazes
Porteiros, vigias e serventes
Ascensoristas
Guardas-sanitários
Inspetores e fiscais
Lixeiros
Guardadores de automóveis
Trabalhadores braçais, sem especificação
Biscateiros
Outras ocupações ou ocupações mal definidas
Sem declaração de ocupação

ANEXO II

RAMOS DE ATIVIDADE E ATIVIDADES

ATIVIDADES AGRÍCOLAS

- Agricultura e silvicultura
- Criação de animais
- Coleta de produtos vegetais não cultivados
- Extração de madeira
- Pesca
- Aqüicultura

INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

- Produtos minerais não metálicos
- Metalúrgica
- Mecânica
- Material elétrico e de comunicações
- Material de transporte
- Madeira
- Mobiliário
- Papel e papelão
- Borracha
- Couros e peles e produtos similares
- Química
- Produtos farmacêuticos e veterinários
- Perfumaria, sabões e velas
- Produtos de matérias plásticas
- Têxtil
- Vestuário, calçados e artefatos de tecidos
- Produtos alimentares
- Bebidas e álcool etílico
- Fumo
- Editorial e gráfica
- Diversas

INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

- Construção Civil

OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS

Extração de minerais metálicos
Extração de minerais não metálicos
Extração de combustíveis minerais
Extração de minerais radioativos
Produção e distribuição de energia elétrica
Produção e distribuição de gás encanado
Abastecimento d'água e serviços de esgoto
Limpeza pública e remoção de lixo

COMÉRCIO DE MERCADORIAS

Produtos agropecuários e de extração vegetal, não beneficiados
Ferragens, produtos metalúrgicos, artigos sanitários e material de construção
Máquinas, aparelhos e material elétrico, máquinas de costura e de escrever, aparelhos eletrodomésticos, artigos de eletricidade, instrumentos musicais, discos, fitas e músicas impressas
Veículos e acessórios
Móveis e artigos de decoração e de utilidades domésticas, inclusive tapeçaria, colchoaria, louças, espelhos, quadros e objetos de arte
Papel, impressos e artigos de escritório - livrarias, papelarias e bancas de jornais
Produtos químicos e farmacêuticos - inclusive artigos de perfumaria
Combustíveis e lubrificantes - postos de gasolina, distribuição de gás engarrafado, lenha, carvão e outros combustíveis e lubrificantes
Tecidos e artefatos de tecidos, artigos do vestuário, de armarinho e de cama, mesa e banho
Produtos alimentícios, bebidas, fumo e estimulantes - mercearias, empórios, quitandas, laticínios, açougues, peixarias, tabacarias e charutarias (exclusive padarias e cofeitarias)
Mercadorias em geral, inclusive produtos alimentícios (supermercados)
Mercadorias em geral, exclusive produtos alimentícios (lojas de departamentos)
Comércio ambulante
Feiras
Outros ou diversos

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Alojamento
Alimentação
Máquinas e aparelhos, elétricos ou não, de uso pessoal ou doméstico
Veículos
Artigos de madeira e do mobiliário
Instalações elétricas, hidráulicas e de gás
Artigos diversos

Higiene e embelezamento pessoal
Confecção sob medida e reparação de artigos do vestuário
Outros serviços pessoais
Tinturarias e lavanderias
Serviços de limpeza e conservação de casas, escritórios e edifícios
Serviços de vigilância ou guarda
Serviços domésticos remunerados
Outros serviços domiciliares
Diversões e promoções de espetáculos
Radiodifusão e televisão

SERVIÇOS AUXILIARES DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Jurídicos, de despachantes e procuradores
Contabilidade e auditoria
Assessoria, consultoria, pesquisa, análise e processamento de dados
Engenharia, geologia, geodésia, cartografia, aerofotogrametria, topografia, arquitetura, urbanismo e paisagismo
Publicidade, propaganda, organização e promoção de congressos, exposições e feiras
Produção e reprodução de documentos
Pintura, desenho, escultura e decoração
Investigação particular
Outros serviços técnicos profissionais não especificados
Serviços auxiliares da agricultura e criação de animais
Serviços auxiliares do transporte
Serviços auxiliares do comércio e da indústria
Serviços auxiliares de atividades de seguros, finanças e valores
Serviços auxiliares de atividades econômicas em geral

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Rodoviário
Ferroviário
Por veículo a tração animal
Marítimo, fluvial e lacustre
Aéreo
Outros
Correios e telégrafos
Comunicações telefônicas

ATIVIDADES SOCIAIS

Assistência social e associações beneficentes

Previdência social
Entidades de classe e sindicais
Instituições científicas e tecnológicas
Instituições filosóficas e culturais
Instituições religiosas
Entidades desportivas e recreativas
Organizações cívicas e políticas
Outros serviços comunitários e sociais
Serviços médicos
Serviços odontológicos
Serviços de veterinária
Ensino público
Ensino particular

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Poder legislativo
Justiça e atividades auxiliares
Serviços administrativos federais
Serviços administrativos estaduais
Serviços administrativos municipais
Serviços administrativos autárquicos
Exército
Marinha de Guerra
Aeronáutica
Polícia Militar
Polícia Civil
Corpo de Bombeiros
Outras organizações governamentais de segurança

OUTRAS ATIVIDADES

Crédito e investimento
Financiamento e bancos de desenvolvimento
Seguros e resseguros
Capitalização
Administração e locação de imóveis
Compra e venda de imóveis
Incorporação de imóveis
Bolsas de valores e comércio de títulos e valores mobiliários
Concessionários de loterias - exclusive agências lotéricas
Organizações de cartões de crédito, sorteios, consórcios, clubes de mercadorias e similares

Representações estrangeiras

Outras atividades não compreendidas nas demais classes

Procurando trabalho pela primeira vez

Atividades mal definidas ou não declaradas

ANEXO III: SOBRE A PRECISÃO DAS ESTIMATIVAS DA PNAD

Objetivando fornecer maiores subsídios aos usuários da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, o IBGE apresenta, neste Anexo III, considerações e alguns valores preliminares de parâmetros que possibilitem avaliar o grau de confiabilidade das estimativas constantes neste volume.

Em pesquisas de múltiplos propósitos e de grande abrangência em termos de extensão territorial, como é o caso da PNAD, torna-se praticamente impossível isolar e calcular os erros provenientes das diversas fontes que influem nos resultados finais. Tais erros podem advir de flutuações aleatórias (erros de amostragem) ou ter origem não probabilística (erros alheios à amostragem), introduzidos, estes últimos, durante as fases da pesquisa.

Os erros alheios à amostragem não são influenciados pelo desenho da amostra e podem ser maiores que os de origem aleatória. A sua mensuração, quando possível, exige análises mais complexas e de custo elevado, com obtenção de resultados mais demorada do que a dos erros de amostragem.

Tendo em vista o processo de expansão adotado na PNAD, cumpre destacar os seguintes aspectos:

a) a expansão da amostra da PNAD utiliza as projeções, por sexo, dos totais da população para a data de referência da pesquisa (1º de novembro).

Considerando que essas projeções foram elaboradas a partir dos resultados dos censos de 1960 e 1970 e sob hipóteses de crescimento associadas a taxas específicas de fecundidade, mortalidade e migração, seu grau de precisão está intimamente ligado ao das hipóteses feitas para aquelas taxas. É evidente que, quanto mais distantes as projeções estiverem do ano-base (1970), maior será a probabilidade de aumento da variância residual da função ajustante;

b) embora a revisão da situação rural de alguns setores tenha levado em conta novas leis municipais surgidas após 1970, os resultados da amostra expandidos por situação não revelam de forma completa todas as transformações ocorridas no quadro urbano-rural do País; e

c) devido ao processo de expansão utilizado, o cálculo do erro de amostragem deveria levar em conta três fontes de variação:

- 1 - erro de amostragem proveniente da Listagem;
- 2 - erro de amostragem proveniente dos domicílios selecionados para a amostra, que são um subconjunto dos domicílios listados; e
- 3 - erro proveniente do modelo matemático empregado para projetar a população.

Devido às dificuldades práticas existentes para se pôr em execução uma rotina para a computação da variância que levasse em conta todos estes aspectos, admitiram-se como desprezíveis os erros de amostragem provenientes da Listagem, bem como os erros provenientes das projeções independentes.

Desta forma, os resultados apresentados se referem aos erros de amostragem provenientes dos domicílios selecionados para a amostra, os quais, para efeito de cálculo da variância, foram expandidos utilizando-se ao inverso da fração de amostragem.

Para a computação destas variâncias, utilizou-se um método simplificado - Ultimate Cluster.

Em alguns casos, a variância da região foi obtida pela soma das variâncias das unidades da federação componentes da mesma.

Com base nestes valores, estimaram-se os coeficientes de variação. Como estes se referem a algumas das variáveis da pesquisa (cerca de 40), a fim de prover uma aproximação do coeficiente de variação de uma dada variável de interesse, foi ajustada uma curva aos resultados obtidos.

Os valores apresentados na tabela a seguir foram calculados a partir da função ajustante: $Y = ax^b$, onde Y representa a variância relativa e x , o tamanho da estimativa. O coeficiente de determinação do ajuste foi da ordem de $r^2 = 0,90$ e a análise de resíduos não indicou pontos discordantes ("outliers"). O coeficiente de variação para um tamanho de estimativa intermediário pode ser obtido de forma simplificada, mediante uma interpolação linear.

Vale ressaltar ainda que os erros de amostragem, apresentados no volume Brasil da PNAD 1977, foram obtidos por um processo simplificado, dentre os que estavam sendo estudados. Para a PNAD 1978, a continuação dos estudos indicou que o processo ora utilizado representa melhor a magnitude de tais erros.

COEFICIENTES DE VARIAÇÃO PARA
DIVERSOS TAMANHOS DE ESTIMATIVAS PARA
A ÁREA METROPOLITANA DE SÃO PAULO DA PNAD 78

TAMANHO DA ESTIMATIVA	COEFICIENTE DE VARIAÇÃO (%)
5 000	23,6
10 000	18,5
50 000	10,6
100 000	8,3
200 000	6,5
300 000	5,7
400 000	5,1
500 000	4,7
1 000 000	3,7
2 000 000	2,9
3 000 000	2,5
4 000 000	2,3
5 000 000	2,1

ANEXO IV

MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A ÁREA METROPOLITANA DE SÃO PAULO

São Paulo	Jandira
Arujá	Juquitiba
Barueri	Mairiporã
Biritiba-Mirim	Mauá
Caieiras	Mogi das Cruzes
Cajamar	Osasco
Carapicuíba	Pirapora do Bom Jesus
Cotia	Poá
Diadema	Ribeirão Pires
Embu	Rio Grande da Serra
Embu-Guaçu	Salesópolis
Ferraz de Vasconcelos	Santa Isabel
Francisco Morato	Santana de Parnaíba
Franco da Rocha	Santo André
Guararema	São Bernardo do Campo
Guarulhos	São Caetano do Sul
Itapecerica da Serra	Suzano
Itapevi	Taboão da Serra
Itaquaquecetuba	

1 - DADOS GERAIS

AREA METROPOLITANA DE SÃO PAULO

1- DADOS GERAIS

1.1- POPULAÇÃO RESIDENTE E POPULAÇÃO PRESENTE, POR SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	POPULAÇÃO					
	RESIDENTE			PRESENTE		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	11 695 487	5 838 142	5 857 345	11 402 449	5 682 995	5 719 454
0 A 4 ANOS.....	1 383 380	706 906	676 474	1 363 975	695 088	668 887
5 A 9 ANOS.....	1 209 589	615 182	594 407	1 188 629	603 661	584 968
10 A 14 ANOS.....	1 175 076	593 567	581 509	1 157 774	585 062	572 712
15 A 19 ANOS.....	1 210 252	592 398	617 854	1 180 322	577 577	602 745
15 A 17 ANOS.....	704 514	348 064	356 450	688 600	339 550	349 050
18 E 19 ANOS.....	505 738	244 334	261 404	491 722	238 027	253 695
20 A 24 ANOS.....	1 313 798	654 909	658 889	1 270 052	636 282	633 770
25 A 29 ANOS.....	1 165 731	583 635	582 096	1 124 894	562 368	562 526
30 A 34 ANOS.....	921 299	479 630	441 669	892 383	462 461	429 922
35 A 39 ANOS.....	734 218	358 140	376 078	716 804	348 150	368 654
40 A 44 ANOS.....	638 995	326 822	312 173	619 620	314 388	305 232
45 A 49 ANOS.....	525 564	256 813	268 751	509 540	249 235	260 305
50 A 54 ANOS.....	451 676	221 685	229 991	434 664	211 161	223 503
55 A 59 ANOS.....	319 653	156 304	163 349	314 941	152 476	162 465
60 A 64 ANOS.....	239 253	115 434	123 819	234 702	113 551	121 151
65 A 69 ANOS.....	179 216	80 279	98 937	172 871	78 083	94 788
70 ANOS E MAIS.....	225 948	95 812	130 136	219 439	92 826	126 613
IDADE IGNORADA.....	1 839	626	1 213	1 839	626	1 213

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - 1978

1- DADOS GERAIS

1.2- PESSOAS DE 15 ANOS E MAIS, POR ESTADO CONJUGAL, SEGUNDO O SEXO E OS GRUPOS DE IDADE

SEXO E GRUPOS DE IDADE	PESSOAS DE 15 ANOS E MAIS			
	TOTAL	SOLTEIRAS	CASADAS	DESQUETADAS, DIVORCIADAS, SEPARADAS E VIUVAS
TOTAL.....	7 927 442	2 729 865	4 552 513	645 064
15 A 19 ANOS.....	1 210 252	1 127 005	78 606	4 641
20 A 24 ANOS.....	1 313 798	842 870	449 879	21 049
25 A 29 ANOS.....	1 165 731	362 109	767 484	36 138
30 A 39 ANOS.....	1 655 517	234 359	1 337 749	83 409
40 A 49 ANOS.....	1 164 559	93 405	951 584	119 570
50 A 59 ANOS.....	771 329	37 616	594 521	139 192
60 ANOS E MAIS.....	644 417	32 501	371 155	240 761
IDADE IGNORADA.....	1 839		1 535	304
HOMENS.....	3 922 487	1 478 695	2 308 423	135 369
15 A 19 ANOS.....	592 398	581 677	10 091	630
20 A 24 ANOS.....	654 909	502 692	145 268	6 949
25 A 29 ANOS.....	583 635	209 939	360 630	13 066
30 A 39 ANOS.....	837 770	122 086	691 332	24 352
40 A 49 ANOS.....	583 635	38 806	521 176	23 653
50 A 59 ANOS.....	377 989	14 034	340 351	23 604
60 ANOS E MAIS.....	291 525	9 461	238 940	43 115
IDADE IGNORADA.....	626		626	
MULHERES.....	4 004 955	1 251 170	2 244 090	509 695
15 A 19 ANOS.....	617 854	545 328	68 515	4 011
20 A 24 ANOS.....	658 889	340 178	304 611	14 100
25 A 29 ANOS.....	582 096	152 170	406 854	23 072
30 A 39 ANOS.....	817 747	112 273	646 417	59 057
40 A 49 ANOS.....	580 924	54 599	430 408	95 917
50 A 59 ANOS.....	393 340	23 582	254 170	115 588
60 ANOS E MAIS.....	352 892	23 040	132 206	197 646
IDADE IGNORADA.....	1 213		909	304

2 - INSTRUÇÃO

ÁREA METROPOLITANA DE SÃO PAULO

2- INSTRUÇÃO

2.1- PESSOAS DE 5 ANOS E MAIS, POR ALFABETIZAÇÃO, SEGUNDO O SEXO E OS GRUPOS DE IDADE

SEXO	*	PESSOAS DE 5 ANOS E MAIS		
E	*	*****		
GRUPOS DE IDADE	*	TOTAL	ALFABETIZADAS	NÃO ALFABETIZADAS
	*			SEM DECLARAÇÃO

TOTAL.....		10 312 107	8 859 167	1 452 940
5 E 6 ANOS.....		528 587	33 793	494 794
7 A 9 ANOS.....		681 002	533 611	147 391
10 A 14 ANOS.....		1 175 076	1 148 395	26 681
15 A 19 ANOS.....		1 210 252	1 176 269	33 983
20 A 24 ANOS.....		1 313 798	1 246 250	67 548
25 A 29 ANOS.....		1 165 731	1 100 664	65 067
30 A 39 ANOS.....		1 655 517	1 518 611	136 906
40 A 49 ANOS.....		1 164 559	1 011 944	152 615
50 A 59 ANOS.....		771 329	635 547	135 782
60 ANOS E MAIS.....		644 417	452 244	192 173
IDADE IGNORADA.....		1 839	1 839	
HOMENS.....		5 131 236	4 509 464	621 772
5 E 6 ANOS.....		270 083	17 759	252 324
7 A 9 ANOS.....		345 099	269 105	75 994
10 A 14 ANOS.....		593 567	578 836	14 731
15 A 19 ANOS.....		592 398	576 006	16 392
20 A 24 ANOS.....		654 909	630 269	24 640
25 A 29 ANOS.....		583 635	555 076	28 559
30 A 39 ANOS.....		837 770	783 444	54 326
40 A 49 ANOS.....		583 635	528 151	55 484
50 A 59 ANOS.....		377 989	337 157	40 832
60 ANOS E MAIS.....		291 525	233 035	58 490
IDADE IGNORADA.....		626	626	
MULHERES.....		5 180 871	4 349 703	831 168
5 E 6 ANOS.....		258 504	16 034	242 470
7 A 9 ANOS.....		335 903	264 506	71 397
10 A 14 ANOS.....		581 509	569 559	11 950
15 A 19 ANOS.....		617 854	600 263	17 591
20 A 24 ANOS.....		658 889	615 981	42 908
25 A 29 ANOS.....		582 096	545 588	36 508
30 A 39 ANOS.....		817 747	735 167	82 580
40 A 49 ANOS.....		580 924	483 703	97 131
50 A 59 ANOS.....		393 340	298 390	94 950
60 ANOS E MAIS.....		352 892	219 209	133 683
IDADE IGNORADA.....		1 213	1 213	

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

2- INSTRUCAO

2.2- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR SEXO, SEGUNDO OS ANOS DE ESTUDO

ANOS DE ESTUDO	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS		
	TOTAL	HOMEENS	MULHERES
TOTAL.....	9 102 518	4 516 054	4 586 464
SEM INSTRUCAO E MENOS DE 1 ANO.....	1 150 529	474 270	676 259
1 ANO.....	383 452	208 871	174 581
2 ANOS.....	672 731	329 812	342 919
3 ANOS.....	869 973	411 731	458 242
4 ANOS.....	2 408 874	1 201 070	1 207 804
5 ANOS.....	443 347	214 760	228 587
6 ANOS.....	458 866	245 425	213 441
7 ANOS.....	386 154	197 554	188 600
8 ANOS.....	735 708	377 849	357 859
9 A 11 ANOS.....	933 899	459 058	474 841
12 A 17 ANOS.....	598 139	358 859	239 280
ANOS DE ESTUDO NAO DETERMINADOS.....	59 304	35 857	23 447
SEM DECLARACAO.....	1 542	938	604

AREA METROPOLITANA DE SAO PAULO

2- INSTRUÇÃO

2.3- ESTUDANTES DE 5 ANOS E MAIS, POR SEXO, SEGUNDO O GRAU E A SERIE QUE FREQUENTAM

GRAU E SERIE QUE FREQUENTAM	ESTUDANTES DE 5 ANOS E MAIS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	2 723 310	1 408 831	1 314 479
1. GRAU.....	2 069 461	1 065 792	1 003 669
1. SERIE.....	419 599	219 041	200 558
2. SERIE.....	306 469	165 046	141 423
3. SERIE.....	271 093	131 026	140 067
4. SERIE.....	222 981	106 973	116 008
5. SERIE.....	237 777	130 958	106 819
6. SERIE.....	202 496	97 781	104 715
7. SERIE.....	194 116	105 997	88 119
8. SERIE.....	160 285	75 621	84 664
SEM DECLARACAO DE SERIE.....	54 645	33 349	21 296
2. GRAU.....	404 259	206 498	197 761
SUPERIOR.....	249 590	136 541	113 049
SEM DECLARACAO DE GRAU.....			

3 - FECUNDIDADE

AREA METROPOLITANA DE SAO PAULO

3- FECUNDIDADE

3.1- MULHERES DE 15 ANOS E MAIS E FILHOS TIDOS NASCIDOS VIVOS E VIVOS NA DATA DE REFERENCIA
POR SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE DAS MULHERES

GRUPOS DE IDADE DAS MULHERES	MULHERES DE 15 ANOS E MAIS			FILHOS					
				TIVERAM FILHOS			NASCIDOS VIVOS		
							VIVOS NA DATA DE REFERENCIA		
	TOTAL	TOTAL	NASCIDOS	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES

TOTAL.....	4 004 955	2 558 851	2 548 304	8 746 252	4 440 301	4 305 951	7 581 610	3 798 161	3 783 449
15 A 19 ANOS.....	617 854	53 694	52 461	65 107	29 317	35 790	61 713	27 775	33 938
20 A 24 ANOS.....	658 889	269 981	266 916	451 382	222 157	229 225	418 599	204 385	214 214
25 A 29 ANOS.....	582 096	386 994	385 534	866 274	429 920	436 354	788 584	389 615	398 969
30 A 34 ANOS.....	441 669	352 605	351 986	999 342	511 902	487 440	911 208	462 421	448 787
35 A 39 ANOS.....	376 078	321 639	321 329	1 137 145	587 893	549 252	1 027 673	531 609	496 064
40 A 44 ANOS.....	312 173	273 862	273 258	1 097 221	552 822	544 399	981 704	488 567	493 137
45 A 49 ANOS.....	268 751	234 663	234 361	982 002	512 160	469 932	855 107	440 679	414 428
50 A 59 ANOS.....	393 340	352 654	350 884	1 545 693	783 776	761 917	1 316 584	657 569	659 015
60 ANOS E MAIS.....	352 892	311 546	310 362	1 598 965	808 536	790 429	1 217 407	593 723	623 684
IDADE IGNORADA.....	1 213	1 213	1 213	3 031	1 818	1 213	3 031	1 818	1 213

NOTA- MULHERES COM DECLARACOES COMPLETAS.

3- FERTILIDADE

DE 10/10 BASE DAS RECURSOS NA SEMANA DE REFERÊNCIA E O RENDIMENTO PORHE PASTAGEM

NOTAS- 1. MULHERES COM DECLARAÇÕES COMPLETAS.
2. EXCLUSIVE PENSIONISTAS, EMPREGADAS DOMESTICAS, CONJUGES, FILHAS E OUTRAS PARENTAS DO EMPREGADO DOMESTICO.
(1) INCLUSIVE AS FAMILIAS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

4 - MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

AREA METROPOLITANA DE S#O PAULO

4- N#O-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.1- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR CONDI#O DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS									
	TOTAL			ECONOMICAMENTE ATIVAS			N#O ECONOMICAMENTE ATIVAS			
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	
TOTAL.....	9 102 518	4 516 054	4 586 464	5 024 483	3 396 721	1 627 762	4 078 035	1 119 333	2 958 702	
10 A 14 ANOS.....	1 175 076	593 567	581 509	109 877	68 072	41 805	1 065 199	525 495	539 704	
15 A 19 ANOS.....	1 210 252	592 398	617 854	720 972	411 428	309 544	489 280	180 970	308 310	
15 A 17 ANOS.....	704 514	348 064	356 450	382 785	223 536	159 249	321 729	124 528	197 201	
18 E 19 ANOS.....	505 738	244 334	261 404	338 187	187 892	150 295	167 551	56 442	111 109	
20 A 24 ANOS.....	1 313 798	654 909	658 889	949 639	599 968	349 671	364 159	54 941	309 218	
25 A 29 ANOS.....	1 165 731	593 635	582 096	825 563	563 583	261 980	340 168	20 052	320 116	
30 A 39 ANOS.....	1 655 517	837 770	817 747	1 135 656	812 160	323 496	519 861	25 610	494 251	
40 A 49 ANOS.....	1 164 559	583 635	580 924	764 708	541 187	223 521	399 851	42 448	357 403	
50 A 59 ANOS.....	771 329	377 989	393 340	383 430	294 097	89 333	387 899	83 892	304 007	
60 ANOS E MAIS.....	644 417	291 525	352 892	134 012	105 600	28 412	510 405	185 925	324 480	
IDADE IGNORADA.....	1 839	626	1 213	626	626		1 213		1 213	

4.2- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR CONDI#O DE ATIVIDADE, SEGUNDO A CONDI#O NA FAMILIA

CONDI#O NA FAMILIA	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS						
	TOTAL		ECONOMICAMENTE ATIVAS		N#O ECONOMICAMENTE ATIVAS		
					FREQUENTANDO ESCOLA	AFAZERES DOMESTICOS	OUTRA
TOTAL.....	9 102 518		5 024 483		4 078 035	1 397 051	1 838 618
CHEFES.....	2 966 233		2 456 129		510 104	2 185	78 085
CONJUGES.....	2 241 727		538 108		1 703 619	10 984	1 596 341
FILHOS.....	3 019 059		1 442 269		1 576 790	1 326 771	83 474
OUTROS PARENTES.....	539 462		289 594		249 868	44 546	72 209
SEM PARENTESCO.....	280 464		244 657		35 807	12 249	8 509
MEMBROS DE GRUPO CONVIVENTE.....	55 573		53 726		1 847	316	

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - 1978

4- MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

4.3- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO OS ANOS DE ESTUDO

ANOS DE ESTUDO	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS								
	TOTAL			ECONOMICAMENTE ATIVAS			NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	9 102 518	4 516 054	4 586 464	5 024 483	3 396 721	1 627 762	4 078 035	1 119 333	2 958 702
SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO..	1 150 529	474 270	676 259	508 727	323 115	185 612	641 802	151 155	490 647
1 A 4 ANOS.....	4 335 030	2 151 484	2 183 546	2 216 626	1 550 858	665 768	2 118 404	600 626	1 517 778
5 A 8 ANOS.....	2 024 075	1 035 588	988 487	1 145 186	786 638	358 548	878 889	248 950	629 939
9 A 17 ANOS.....	1 532 038	817 917	714 121	1 099 545	700 575	398 970	432 493	117 342	315 151
ANOS DE ESTUDO NÃO DETERMINADOS E SEM DECLARAÇÃO.....	60 846	36 795	24 051	54 399	35 535	18 864	6 447	1 260	5 187

4.4- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS E VALOR DO RENDIMENTO MÉDIO MENSAL DAS PESSOAS

DE 10 ANOS E MAIS, POR SEXO, SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL

RENDIMENTO MENSAL	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS			VALOR DO RENDIMENTO MÉDIO MENSAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS (CR)		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	9 102 518	4 516 054	4 586 464	6 955	8 508	4 028
ATE 1/2 SALÁRIO MÍNIMO.....	216 191	70 220	145 971	525	520	528
MAIS DE 1/2 A 1 SALÁRIO MÍNIMO.....	660 988	267 690	393 298	1 308	1 342	1 285
MAIS DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	1 638 727	899 591	739 136	2 349	2 417	2 265
MAIS DE 2 A 3 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	883 238	630 389	252 849	3 877	3 895	3 833
MAIS DE 3 A 5 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	971 204	763 664	207 540	5 893	5 902	5 863
MAIS DE 5 A 10 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	762 492	612 507	149 985	10 713	10 742	10 596
MAIS DE 10 SALÁRIOS MÍNIMOS.....	502 274	437 315	64 959	33 944	34 783	28 298
SEM RENDIMENTO (1).....	3 452 488	823 089	2 629 399			
SEM DECLARAÇÃO.....	14 916	11 589	3 327			

(1) INCLUSIVE AS PESSOAS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFÍCIOS.

AREA METROPOLITANA DE SAO PAULO

4- MAO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.5- PESSOAS OCUPADAS, POR ANOS DE ESTUDO, SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES

PESSOAS OCUPADAS						
RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES	TOTAL	SEM INSTRUCAO E MENOS DE 1 ANO	1 A 4 ANOS	5 A 8 ANOS	9 A 17 ANOS	ANOS DE ESTUDO NAO DETERMINADOS E SEM DECLARACAO
TOTAL.....	4 894 374	497 618	2 153 846	1 106 858	1 081 969	54 083
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	584 830	120 658	284 562	150 608	27 135	1 867
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	1 496 940	223 627	774 760	361 632	123 074	13 847
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	1 670 348	128 838	797 725	356 483	361 925	25 377
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	1 084 250	19 255	272 527	222 601	556 875	12 992
SEM RENDIMENTO (1).....	49 056	4 921	21 762	14 006	8 367	
SEM DECLARACAO.....	8 950	319	2 510	1 528	4 593	

(1) INCLUSIVE AS PESSOAS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

4.6- PESSOAS OCUPADAS, POR CONTRIBUICAO PARA INSTITUTO DE PREVIDENCIA, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

PESSOAS OCUPADAS			
GRUPOS DE IDADE	TOTAL	CONTRIBUINTES	NAO CONTRIBUINTES SEM DECLARACAO
TOTAL.....	4 894 374	4 021 497	871 649
10 A 14 ANOS.....	100 528	30 873	69 655
15 A 19 ANOS.....	676 598	501 921	174 677
15 A 17 ANOS.....	360 610	253 972	106 638
18 E 19 ANOS.....	315 988	247 949	68 039
20 A 24 ANOS.....	920 511	789 277	130 006
25 A 29 ANOS.....	808 775	708 404	100 371
30 A 39 ANOS.....	1 120 071	982 751	137 320
40 A 49 ANOS.....	756 231	624 118	132 113
50 A 59 ANOS.....	378 887	306 887	72 000
60 ANOS E MAIS.....	132 147	76 640	55 507
IDADE IGNORADA.....	626	626	

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

4- MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.7- PESSOAS OCUPADAS, POR CONTRIBUIÇÃO PARA INSTITUTO DE PREVIDENCIA,
SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADE

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS OCUPADAS			
	TOTAL	CONTRIBUIÇÃO PARA INSTITUTO DE PREVIDENCIA		
		CONTRIBUINTES	NÃO CONTRIBUINTES	SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	4 894 374	4 021 497	871 649	1 228
AGRICOLA.....	50 779	10 933	39 846	
INDUSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	1 870 162	1 760 747	108 187	1 228
INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO.....	314 719	228 655	86 064	
OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS.....	65 903	63 103	2 800	
COMERCIO DE MERCADORIAS.....	558 559	416 598	141 961	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E SERVIÇOS AUXILIARES DA ATIVIDADE ECONOMICA.....	1 020 231	615 855	404 376	
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	228 259	205 263	22 996	
SOCIAL.....	361 711	322 155	39 556	
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	178 085	162 782	15 303	
OUTRAS ATIVIDADES.....	245 966	235 406	10 560	

4.8- PESSOAS OCUPADAS, POR GRUPOS DE HORAS HABITUALMENTE TRABALHADAS POR SEMANA EM TODAS AS OCUPAÇÕES,
SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPAÇÕES

RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPAÇÕES	PESSOAS OCUPADAS			
	TOTAL	GRUPOS DE HORAS HABITUALMENTE TRABALHADAS POR SEMANA EM TODAS AS OCUPAÇÕES		
		ATE 39	40 A 48	49 E MAIS
TOTAL.....	4 894 374	432 716	2 946 985	1 511 223
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	584 830	124 566	330 235	130 029
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS....	1 496 940	96 751	971 450	427 458
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS....	1 670 348	128 538	997 651	543 531
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	1 084 250	64 556	623 917	394 555
SEM RENDIMENTO (1).....	49 056	17 057	19 154	12 845
SEM DECLARAÇÃO.....	8 950	1 248	4 578	2 805

(1) INCLUSIVE AS PESSOAS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

AREA METROPOLITANA DE SAO PAULO

4- MRO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERENCIA

4.9- PESSOAS OCUPADAS COM RENDIMENTO DE TRABALHO, POR POSICAO NA OCUPACAO,
SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES

RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS OCUPACOES	TOTAL (1)	PESSOAS OCUPADAS COM RENDIMENTO DE TRABALHO		
		POSICAO NA OCUPACAO		
		EMPREGADOS	CONTA PROPRIA	EMPREGADORES

TOTAL.....	4 845 015	4 021 629	626 522	196 864
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	584 830	507 759	75 197	1 974
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	1 496 637	1 351 670	139 751	5 216
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	1 670 348	1 402 469	234 211	33 668
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	1 084 250	752 372	176 734	155 144
SEM DECLARACAO.....	8 950	7 359	629	962

NOTA- EXCLUSIVE AS PESSOAS QUE RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.
(1) INCLUSIVE SEM DECLARACAO DE POSICAO NA OCUPACAO.

4.10- EMPREGADOS EM UM DOS TRABALHOS QUE EXERCERAM NA SEMANA DE REFERENCIA, POR CARTEIRA DE TRABALHO
ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	TOTAL	EMPREGADOS EM UM DOS TRABALHOS QUE EXERCERAM NA SEMANA DE REFERENCIA		
		CARTEIRA ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR		
		POSSUIAM	NÃO POSSUIAM	SEM DECLARACAO

TOTAL.....	4 028 772	3 264 667	764 105	
10 A 14 ANOS.....	89 844	29 604	60 240	
15 A 19 ANOS.....	648 998	487 851	161 147	
15 A 17 ANOS.....	343 681	248 659	95 022	
18 E 19 ANOS.....	305 317	239 192	66 125	
20 A 24 ANOS.....	853 704	734 476	119 228	
25 A 29 ANOS.....	701 319	602 004	99 315	
30 A 39 ANOS.....	895 816	751 707	144 109	
40 A 49 ANOS.....	520 407	420 906	99 501	
50 A 59 ANOS.....	244 442	192 223	52 219	
60 ANOS E MAIS.....	73 616	45 270	28 346	
IDADE IGNORADA.....	626	626		

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - 1978

4- MÃO-DE-OBRA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

4.11- EMPREGADOS EM UM DOS TRABALHOS QUE EXERCERAM NA SEMANA DE REFERÊNCIA, POR CARTEIRA DE TRABALHO

ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR, SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADE

RAMOS DE ATIVIDADE	EMPREGADOS EM UM DOS TRABALHOS QUE EXERCERAM NA SEMANA DE REFERÊNCIA			
	CARTEIRA ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR			
	TOTAL	POSSUÍAM	NÃO POSSUÍAM	SEM DECLARAÇÃO

TOTAL.....	4 028 772	3 264 667	764 105	
AGRICOLA.....	24 413	5 586	18 827	
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.....	1 766 020	1 662 778	103 242	
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO.....	198 596	154 956	43 640	
OUTRAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS.....	64 353	59 693	4 660	
COMÉRCIO DE MERCADORIAS.....	341 174	271 745	69 929	
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E SERVIÇOS AUXILIARES DA ATIVIDADE ECONÔMICA.....	711 232	427 861	283 371	
TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO.....	175 594	163 148	12 446	
SOCIAL.....	343 888	220 002	123 886	
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	178 085	83 005	95 080	
OUTRAS ATIVIDADES.....	225 417	216 393	9 024	

5 - MÃO-DE-OBRA NO ANO DE REFERÊNCIA

ÁREA METROPOLITANA DE SÃO PAULO

5- MÃO-DE-OBRA NO ANC DE REFERENCIA

5.1- PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS, POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE

GRUPOS DE IDADE	PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS											
	TOTAL			ECONOMICAMENTE ATIVAS			NÃO ECONOMICAMENTE ATIVAS					
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	9 102 518	4 516 054	4 586 464	5 250 301	3 479 995	1 770 306	3 852 217	1 036 059	2 816 158			
10 A 14 ANOS.....	1 175 076	593 567	581 509	119 497	72 979	46 518	1 055 579	520 588	534 991			
15 A 19 ANOS.....	1 210 252	592 398	617 854	773 587	432 865	340 722	436 665	159 533	277 132			
15 A 17 ANOS.....	704 514	348 064	356 450	405 859	234 565	171 290	298 655	113 495	185 160			
18 E 19 ANOS.....	505 738	244 334	261 404	367 728	198 296	169 432	138 010	46 038	91 972			
20 A 24 ANOS.....	1 313 798	654 909	658 889	999 153	616 388	382 765	314 645	38 521	276 124			
25 A 29 ANOS.....	1 165 731	583 635	582 096	856 528	571 179	285 349	309 203	12 456	296 747			
30 A 39 ANOS.....	1 655 517	837 770	817 747	1 168 817	819 033	349 784	486 700	18 737	467 963			
40 A 49 ANOS.....	1 164 559	583 635	580 924	785 556	548 466	237 090	379 003	35 169	343 834			
50 A 59 ANOS.....	771 329	377 989	393 340	402 285	305 580	96 705	369 044	72 409	296 635			
60 ANOS E MAIS.....	644 417	291 525	352 892	144 252	112 879	31 373	500 165	178 646	321 519			
IDADE IGNORADA.....	1 839	626	1 213	626	626		1 213		1 213			

6 - FAMÍLIAS

AREA METROPOLITANA DE SÃO PAULO

6- FAMILIAS

6.1- FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES, POR RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR,
SEGUNDO O NUMERO DE COMPONENTES DAS FAMILIAS

NUMERO DE COMPONENTES DAS FAMILIAS	TOTAL	FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES					
		RENDIMENTO MENSAL (SALARIO MINIMO)					
		ATE 1	MAIS DE 1 A 2	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 5	SEM RENDIMENTO(1)	SEM DECLARACAO
		*	*	*	*	*	*

TOTAL.....	2 959 130	80 446	311 599	1 042 283	1 485 896	25 849	13 057
1 E 2 PESSOAS.....	728 165	57 051	127 602	261 097	265 771	14 428	2 216
3 PESSOAS.....	683 400	11 161	70 889	263 098	329 577	6 207	2 468
4 PESSOAS.....	663 590	7 305	45 483	219 831	383 857	3 690	3 424
5 E 6 PESSOAS.....	621 568	4 007	44 735	219 248	350 165	1 524	1 889
7 PESSOAS E MAIS.....	262 407	922	22 890	79 009	156 526		3 060

NOTA - EXCLUSIVE PENSIONISTAS E EMPREGADOS DOMESTICOS.
(1) INCLUSIVE AS FAMILIAS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

6.2- FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES, POR RENDIMENTO MENSAL FAMILIAR,
SEGUNDO O NUMERO DE COMPONENTES E DE PESSOAS OCUPADAS NA SEMANA DE REFERENCIA

NUMERO DE COMPONENTES E DE PESSOAS OCUPADAS NA SEMANA DE REFERENCIA	TOTAL	FAMILIAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES					
		RENDIMENTO MENSAL (SALARIO MINIMO)					
		ATE 1	MAIS DE 1 A 2	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 5	SEM RENDIMENTO(1)	SEM DECLARACAO
		*	*	*	*	*	*

TOTAL.....	2 959 130	80 446	311 599	1 042 283	1 485 896	25 849	13 057
1 E 2 PESSOAS.....	728 165	57 051	127 602	261 097	265 771	14 428	2 216
1 OCUPADA.....	407 528	21 436	90 692	153 388	140 773	319	920
2 OCUPADAS.....	148 618		3 702	58 900	85 713		303
3 E 4 PESSOAS.....	1 346 990	18 466	116 372	482 929	713 434	9 897	5 892
1 OCUPADA.....	763 149	9 184	98 541	316 513	336 082	332	2 497
2 E MAIS OCUPADAS.....	513 886	303	10 077	142 486	358 553		2 467
5 PESSOAS E MAIS.....	883 975	4 929	67 625	298 257	506 691	1 524	4 949
1 OCUPADA.....	325 107	3 402	46 582	144 760	129 114		1 249
2 OCUPADAS.....	224 637	613	14 248	96 279	113 497		
3 E MAIS OCUPADAS.....	319 399	302	1 210	52 269	261 918		3 700

NOTAS- 1. EXCLUSIVE PENSIONISTAS E EMPREGADOS DOMESTICOS.
2. INCLUIDAS EM "NUMERO DE COMPONENTES" AS PESSOAS NAO OCUPADAS.
(1) INCLUSIVE AS FAMILIAS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - 1978

6- FAMÍLIAS

6.3- FAMÍLIAS E PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES, POR CONDIÇÃO NA FAMÍLIA,
SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DO CHEFE

CARACTERÍSTICAS DO CHEFE DA FAMÍLIA	PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES									
	FAMÍLIAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES	TOTAL	CONDIÇÃO NA FAMÍLIA							
			CHEFES	CONJUGES	FILHOS	OUTROS	AGREGA- DOS E	EMPRES- GADOS	DOMES- TICOS	
						PARENTES	PENSIO- NISTAS			

TOTAL..... 2 959 130 11 650 119 2 959 130 2 304 054 5 511 196 584 671 156 279 134 789

SEXO

HOMEENS..... 2 506 491 10 279 069 2 506 491 2 304 054 4 788 486 444 724 118 163 117 151
MULHERES..... 452 639 1 371 050 452 639 722 710 139 947 38 116 17 638

GRUPOS DE IDADE

15 A 19 ANOS..... 23 477 59 840 23 477 9 461 12 761 11 620 2 521
20 A 29 ANOS..... 647 081 2 099 368 647 081 504 343 718 305 157 895 59 846 11 898
30 A 39 ANOS..... 807 980 3 401 496 807 980 691 020 1 685 809 139 054 36 438 41 195
40 A 49 ANOS..... 652 544 3 105 072 652 544 520 569 1 759 957 113 858 23 007 35 137
50 A 59 ANOS..... 460 444 1 890 332 460 444 339 713 958 192 87 019 20 962 24 002
60 ANOS E MAIS..... 366 978 1 089 003 366 978 238 322 372 416 75 225 13 505 22 557
IDADE IGNORADA..... 626 5 008 626 626 3 756

ANOS DE ESTUDO

SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO. 456 216 1 901 665 456 216 296 487 1 030 901 91 488 25 935 638
1 A 4 ANOS..... 1 473 813 6 029 656 1 473 813 1 179 467 2 986 392 310 568 63 221 16 195
5 A 8 ANOS..... 483 495 1 756 585 483 495 389 263 753 985 90 200 27 170 22 472
9 A 17 ANOS..... 527 072 1 889 404 527 072 423 985 706 953 99 341 37 186 94 867
ANOS DE ESTUDO NÃO DETERMINADOS
E SEM DECLARAÇÃO..... 18 534 72 809 18 534 14 852 32 965 3 074 2 767 617

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE (1)

ECONOMICAMENTE ATIVOS..... 2 449 944 9 936 789 2 449 944 2 036 378 4 729 890 479 837 127 206 113 534
NÃO ECONOMICAMENTE ATIVOS..... 509 186 1 713 330 509 186 267 676 781 306 104 834 29 073 21 255

RENDIMENTO MENSAL DE TODAS AS
FONTES

ATE 1 SALÁRIO MÍNIMO..... 193 427 666 026 193 427 90 654 333 975 40 036 7 620 314
MAIS DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS. 555 863 2 222 345 555 863 375 384 1 102 941 151 044 34 633 2 480
MAIS DE 2 A 5 SALÁRIOS MÍNIMOS. 1 109 882 4 471 307 1 109 882 931 776 2 141 543 214 946 64 897 8 263
MAIS DE 5 SALÁRIOS MÍNIMOS..... 992 251 3 867 330 992 251 869 297 1 691 143 149 973 44 045 120 621
SEM RENDIMENTO (2)..... 100 197 394 076 100 197 30 975 231 287 25 281 5 084 1 252
SEM DECLARAÇÃO..... 7 510 29 035 7 510 5 968 10 307 3 391 1 859

(1) NA SEMANA DE REFERÊNCIA. (2) INCLUSIVE AS FAMÍLIAS CUJOS CHEFES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFÍCIOS.

AREA METROPOLITANA DE SAO PAULO

6- FAMILIAS

6.4- PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES, POR SEXO, SEGUNDO A CONDICAO NA FAMILIA

CONDICAO NA FAMILIA	PESSOAS RESIDENTES EM DOMICILIOS PARTICULARES		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
TOTAL.....	11 650 119	5 707 055	5 943 064
CHEFES.....	2 959 130	2 506 491	452 639
CONJUGES.....	2 304 054		2 304 054
FILHOS.....	5 511 196	2 863 351	2 647 845
OUTROS PARENTES.....	584 671	244 083	340 588
SEM PARENTESCO.....	291 068	93 130	197 938

7 - DOMICÍLIOS

AREA METROPOLITANA DE SÃO PAULO

7- DOMICILIOS

7.1- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR RENDIMENTO MENSAL DO DOMICILIO,
SEGUNDO A DENSIDADE DE MORADORES POR COMODO E POR DORMITORIO

		*	DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES						
		*							
		*							
DENSIDADE DE MORADORES		*	RENDIMENTO MENSAL (SALARIO MINIMO)						
		*							
POR COMODO E POR DORMITOPIO		*							
		*							
		*	*****						
		*	TOTAL	*	*	*	*	*	*
		*		*	MAIS DE	MAIS DE	SEM REN-	SEM	
		*		*	1 A 2	2 A 5	MENTO (1)	DECLARACAO	
		*		*					
		*		*	ATE 1		MAIS DE 5		
		*		*					

TOTAL.....	2 777 601	57 717	256 091	949 417	1 493 586	8 334	12 456
------------	-----------	--------	---------	---------	-----------	-------	--------

DENSIDADE DE MORADORES POR COMODO

ATE 0,5.....	637 418	22 944	50 815	118 687	437 862	2 440	4 670
MAIS DE 0,5 A 1,0.....	1 124 661	22 168	69 851	365 381	660 692	1 873	4 696
MAIS DE 1,0 A 2,0.....	748 378	8 664	81 312	341 571	312 510	3 099	1 222
MAIS DE 2,0.....	267 144	3 941	54 113	123 778	82 522	922	1 868
SEM DECLARACAO DE NUMERO DE COMODOS..							

DENSIDADE DE MORADORES POR DORMITORIO

ATE 1,0.....	228 561	24 410	44 642	60 134	96 916	1 531	928
MAIS DE 1,0 A 1,5.....	386 946	3 731	7 068	64 546	308 792	625	2 184
MAIS DE 1,5 A 2,0.....	806 964	17 313	55 006	229 217	490 108	1 842	3 478
MAIS DE 2,0 A 3,0.....	718 773	6 142	64 202	281 975	361 489	2 492	2 473
MAIS DE 3,0.....	636 357	6 121	85 173	303 545	236 281	1 844	3 393
SEM DECLARACAO DE NUMERO DE DORMITÓRIOS.....							

NOTA- VER CONCEITUACAO DAS CARACTERISTICAS INVESTIGADAS.
(1) INCLUSIVE OS DOMICILIOS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFICIOS.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

7- DOMICILIOS

7.2- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES E MORADORES, SEGUNDO O NUMERO DE COMODOS E DE DORMITORIOS

NUMERO DE COMODOS E DE DORMITORIOS	DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES	MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES

TOTAL.....	2 777 601	11 644 969
NUMERO DE COMODOS		
1 COMODO.....	157 939	510 008
2 COMODOS.....	291 782	1 115 203
3 COMODOS.....	542 116	2 182 864
4 COMODOS.....	521 578	2 185 275
5 COMODOS.....	564 698	2 516 145
6 COMODOS.....	272 410	1 218 400
7 COMODOS.....	148 519	619 145
8 COMODOS E MAIS.....	278 559	1 297 920
SEM DECLARACAO.....		
NUMERO DE DORMITORIOS		
1 DORMITORIO.....	1 280 306	4 133 421
2 DORMITORIOS.....	1 068 987	4 925 740
3 DORMITORIOS.....	350 669	2 035 203
4 DORMITORIOS E MAIS.....	77 639	550 605
SEM DECLARACAO.....		

ÁREA METROPOLITANA DE SÃO PAULO

7- DOMICÍLIOS

7.3- DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES E MORADORES, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES	MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES
TOTAL.....	2 777 601	11 644 969
TIPO		
CASA.....	2 267 196	9 879 446
APARTAMENTO.....	347 496	1 134 944
RUSTICO.....	62 867	297 351
QUARTO OU COMODO (1).....	100 042	333 228
SEM DECLARAÇÃO.....		
CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO		
PRÓPRIOS.....	1 478 850	6 491 738
PAGOS.....	1 128 236	4 955 631
EM AQUISIÇÃO.....	350 614	1 536 107
ALUGADOS.....	1 020 109	4 021 155
CEDIÇOS.....	236 169	934 206
OUTRA.....	42 473	197 870
SEM DECLARAÇÃO.....		
ABASTECIMENTO D'ÁGUA		
REDE GERAL.....	2 207 248	8 931 481
COM CANALIZAÇÃO INTERNA.....	2 045 545	8 282 663
SEM CANALIZAÇÃO INTERNA.....	161 703	648 818
POÇO OU NASCENTE.....	510 500	2 466 377
COM CANALIZAÇÃO INTERNA.....	234 962	1 111 119
SEM CANALIZAÇÃO INTERNA.....	275 538	1 355 258
OUTRA FORMA.....	59 853	247 111
COM CANALIZAÇÃO INTERNA.....	9 867	28 341
SEM CANALIZAÇÃO INTERNA.....	49 986	218 770
SEM DECLARAÇÃO.....		
ESGOTO SANITÁRIO		
TEM.....	2 660 110	11 204 912
REDE GERAL.....	1 443 090	5 654 788
FOSSA SEPTICA.....	503 289	2 245 970
FOSSA RUDIMENTAR.....	623 119	2 878 454
OUTRO.....	90 612	425 700
NÃO TEM.....	117 188	439 754
SEM DECLARAÇÃO.....	303	303
INSTALAÇÃO SANITÁRIA		
TEM.....	2 656 676	11 191 551
EXCLUSIVA DO DOMICÍLIO.....	2 323 765	9 876 034
COMUM A MAIS DE UM DOMICÍLIO.....	332 911	1 315 517
NÃO TEM.....	117 188	439 754
SEM DECLARAÇÃO.....	3 737	13 664
COLETA DE LIXO		
TEM.....	2 438 018	9 960 483
MENOS DE 3 VEZES POR SEMANA.....	388 973	1 736 156
3 VEZES OU MAIS POR SEMANA.....	2 049 045	8 224 327
NÃO TEM.....	338 671	1 680 504
SEM DECLARAÇÃO.....	912	3 982
ILUMINAÇÃO ELÉTRICA		
TEM.....	2 723 480	11 384 936
COM MEDIDOR.....	2 135 236	9 070 881
SEM MEDIDOR.....	588 244	2 314 055
NÃO TEM.....	53 531	258 853
SEM DECLARAÇÃO.....	590	1 180

(1) QUARTO OU COMODO EM DOMICÍLIO DURÁVEL OU RUSTICO.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - 1978

7- DOMICÍLIOS

7.4- DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO DOS DOMICÍLIOS,

SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS	TOTAL	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES			
		CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO			
		PRÓPRIOS	ALUGADOS	* CEDIDOS OU OUTRA *	* SEM DECLARAÇÃO

TOTAL.....	2 777 601	1 478 850	1 020 109	278 642
------------	-----------	-----------	-----------	---------

TIPO

CASA.....	2 267 196	1 262 270	781 151	223 775
APARTAMENTO.....	347 496	178 093	149 986	19 417
RÚSTICO.....	62 867	26 842	16 365	19 660
QUARTO OU COMODO (1).....	100 042	11 645	72 607	15 790
SEM DECLARAÇÃO.....				

ABASTECIMENTO D'ÁGUA

REDE GERAL.....	2 207 248	1 172 549	870 788	163 911
POCO OU NASCENTE.....	510 500	274 175	136 353	99 972
OUTRA FORMA.....	59 853	32 126	12 968	14 759
SEM DECLARAÇÃO.....				

ESGOTO SANITÁRIO

TEM.....	2 660 110	1 450 316	957 673	252 121
REDE GERAL.....	1 443 090	771 174	577 372	94 544
FOSSA SÉPTICA.....	503 289	278 951	174 789	49 549
FOSSA RUDIMENTAR.....	623 119	351 126	179 360	92 633
OUTRO.....	90 612	49 065	26 152	15 395
NÃO TEM.....	117 188	28 534	62 436	26 218
SEM DECLARAÇÃO.....	303			303

INSTALAÇÃO SANITÁRIA

TEM.....	2 656 676	1 448 122	956 433	252 121
EXCLUSIVA DO DOMICÍLIO.....	2 323 765	1 362 294	776 900	184 571
COMUM A MAIS DE UM DOMICÍLIO.....	332 911	85 828	179 533	67 550
NÃO TEM.....	117 188	28 534	62 436	26 218
SEM DECLARAÇÃO.....	3 737	2 194	1 240	303

ILUMINAÇÃO ELÉTRICA

TEM.....	2 723 480	1 454 138	1 011 445	257 897
NÃO TEM.....	53 531	24 122	8 664	20 745
SEM DECLARAÇÃO.....	590	590		

DENSIDADE DE MORADORES POR COMODO

ATE 0,5.....	637 418	418 893	174 532	43 993
MAIS DE 0,5 A 1,0.....	1 124 661	618 750	407 221	98 690
MAIS DE 1,0 A 2,0.....	748 378	356 682	303 744	87 952
MAIS DE 2,0.....	267 144	84 525	134 612	48 007
SEM DECLARAÇÃO.....				

(1) QUARTO OU COMODO EM DOMICÍLIO DURÁVEL OU RÚSTICO.

ÁREA METROPOLITANA DE SÃO PAULO

7- DOMICÍLIOS

7.5- MORADORES EM DOMÍCIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

DOS DOMÍCIOS, SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

		*	MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES				
		*					
CARACTERÍSTICAS		*****	*****				
DOS		*					
DOMICÍLIOS	TOTAL	*****	*****				
		*	CONDICÃO DE OCUPAÇÃO DOS DOMICÍLIOS				
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					
		*					

TOTAL.....	11 644 969	6 491 738	4 021 155	1 132 076
------------	------------	-----------	-----------	-----------

TIPO

CASA.....	9 879 446	5 727 948	3 238 024	913 474
APARTAMENTO.....	1 134 944	598 419	477 406	59 119
RÚSTICO.....	297 351	121 047	66 070	110 234
QUARTO OU COMODO (1).....	333 228	44 324	239 655	49 249
SEM DECLARAÇÃO.....				

ABASTECIMENTO D'ÁGUA

REDE GERAL.....	8 931 481	4 960 126	3 355 703	615 652
POÇO OU NASCENTE.....	2 466 377	1 386 709	617 602	462 066
OUTRA FORMA.....	247 111	144 903	47 850	54 358
SEM DECLARAÇÃO.....				

ESGOTO SANITÁRIO

TEM.....	11 204 912	6 383 792	3 807 245	1 013 875
REDE GERAL.....	5 654 788	3 135 083	2 173 121	346 584
FOSSA SÉPTICA.....	2 245 970	1 328 684	733 664	183 622
FOSSA RUDIMENTAR.....	2 878 454	1 668 145	804 229	406 080
OUTRO.....	425 700	251 880	96 231	77 589
NÃO TEM.....	439 754	107 946	213 910	117 898
SEM DECLARAÇÃO.....	303			303

INSTALAÇÃO SANITÁRIA

TEM.....	11 191 551	6 374 738	3 804 453	1 012 360
EXCLUSIVA DO DOMÍLIO.....	9 876 034	5 986 049	3 129 647	760 339
COMUM A MAIS DE UM DOMÍLIO.....	1 315 517	388 689	674 806	252 022
NÃO TEM.....	439 754	107 946	213 910	117 898
SEM DECLARAÇÃO.....	13 664	9 054	2 792	1 818

ILUMINAÇÃO ELÉTRICA

TEM.....	11 384 936	6 371 014	3 986 012	1 027 910
NÃO TEM.....	258 853	119 544	35 143	104 166
SEM DECLARAÇÃO.....	1 180	1 180		

DENSIDADE DE MORADORES POR COMODO

ATE 0,5.....	1 665 056	1 199 381	382 420	83 255
MAIS DE 0,5 A 1,0.....	4 232 978	2 536 681	1 392 832	303 465
MAIS DE 1,0 A 2,0.....	3 971 536	2 089 634	1 457 281	424 621
MAIS DE 2,0.....	1 775 399	666 042	788 622	320 735
SEM DECLARAÇÃO.....				

 (1) QUARTO OU COMODO EM DOMÍLIO DURAVEL OU RÚSTICO.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICILIOS - 1978

7- DOMICILIOS

7.6- DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR ABASTECIMENTO D'AGUA,
SEGUNDO ALGUMAS CARACTERISTICAS

CARACTERISTICAS		DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES			
DOS		ABASTECIMENTO D' AGUA			
DOMICILIOS	TOTAL	REDE GERAL	* POÇO OU NASCENTE	* OUTRA FORMA	* SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....		2 777 601	2 207 248	510 500	59 853
ESGOTO SANITARIO					
TEM.....	2 660 110	2 138 236	476 618	45 256	
REDE GERAL OU FOSSA SEPTICA.....	1 946 379	1 797 187	142 379	6 813	
FOSSA RUDIMENTAR.....	623 119	291 042	301 917	30 160	
OUTRO.....	90 612	50 007	32 322	8 283	
NÃO TEM.....	117 188	68 709	33 882	14 597	
SEM DECLARAÇÃO.....	303	303			
INSTALAÇÃO SANITARIA					
TEM.....	2 656 676	2 135 409	476 011	45 256	
EXCLUSIVA DO DOMICILIO.....	2 323 765	1 926 447	366 568	30 750	
COMUM A MAIS DE UM DOMICILIO.....	332 911	208 962	109 443	14 506	
NÃO TEM.....	117 188	68 709	33 882	14 597	
SEM DECLARAÇÃO.....	3 737	3 130	607		
COLETA DE LIXO					
TEM.....	2 438 018	2 142 134	265 375	30 509	
MENOS DE 3 VEZES POR SEMANA.....	388 973	262 892	114 958	11 123	
3 VEZES OU MAIS POR SEMANA.....	2 049 045	1 879 242	150 417	19 386	
NÃO TEM.....	338 671	64 505	245 125	29 041	
SEM DECLARAÇÃO.....	912	609		303	
ILUMINAÇÃO ELETRICA					
TEM.....	2 723 480	2 201 995	473 328	48 157	
NÃO TEM.....	53 531	5 253	36 582	11 696	
SEM DECLARAÇÃO.....	590		590		

AREA METROPOLITANA DE SÃO PAULO

7- DOMICÍLIOS

7.7- MORADORES EM DOMÍCIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR ABASTECIMENTO D'ÁGUA,

SEGUNDO ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

CARACTERÍSTICAS DOS DOMÍCIOS	TOTAL	MORADORES EM DOMÍCIOS PARTICULARES PERMANENTES			
		ABASTECIMENTO D'ÁGUA DOS DOMÍCIOS			
		REDE GERAL	POCO OU NASCENTE	OUTRA FORMA	SEM DECLARAÇÃO

TOTAL.....	11 644 969	8 931 481	2 466 377	247 111
------------	------------	-----------	-----------	---------

ESGOTO SANITÁRIO

TEM.....	11 204 912	8 697 195	2 320 273	187 444
REDE GERAL OU FOSSA SEPTICA.....	7 900 758	7 200 661	678 055	22 042
FOSSA RUDIMENTAR.....	2 878 454	1 266 434	1 476 161	135 859
OUTRO.....	425 700	230 100	166 057	29 543
NÃO TEM.....	439 754	233 983	146 104	59 667
SEM DECLARAÇÃO.....	303	303		

INSTALAÇÃO SANITÁRIA

TEM.....	11 191 551	8 686 261	2 317 846	187 444
EXCLUSIVA DO DOMÍCIO.....	9 876 034	7 903 535	1 834 146	138 353
COMUM A MAIS DE UM DOMÍCIO.....	1 315 517	782 726	483 700	49 091
NÃO TEM.....	439 754	233 983	146 104	59 667
SEM DECLARAÇÃO.....	13 664	11 237	2 427	

COLETA DE LIXO

TEM.....	9 960 483	8 619 019	1 222 283	119 181
MEIOS DE 3 VEZES POR SEMANA.....	1 736 156	1 123 547	565 441	47 168
3 VEZES OU MAIS POR SEMANA.....	8 224 327	7 495 472	656 842	72 013
NÃO TEM.....	1 680 504	310 601	1 244 094	125 809
SEM DECLARAÇÃO.....	3 982	1 861		2 121

ILUMINAÇÃO ELÉTRICA

TEM.....	11 384 936	8 908 526	2 282 539	193 871
NÃO TEM.....	258 853	22 955	182 658	53 240
SEM DECLARAÇÃO.....	1 180		1 180	

7- DOMICÍLIOS

7.8- DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO,
SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DO DOMICÍLIO

RENDIMENTO MENSAL DO DOMICÍLIO	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES			
	CONDICÃO DE OCUPAÇÃO			
	TOTAL	PRÓPRIOS	ALUGADOS	CEDIDOS OU OUTRA
				SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	2 777 601	1 478 850	1 020 109	278 642
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	57 717	27 444	11 676	18 597
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	256 091	106 658	87 086	62 347
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	949 417	430 814	398 343	120 260
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	1 493 586	902 101	517 421	74 064
SEM RENDIMENTO (1).....	8 334	2 468	2 492	3 374
SEM DECLARAÇÃO.....	12 456	9 365	3 091	

NOTA- EXCLUSIVE PENSIONISTAS E EMPREGADOS DOMESTICOS.
(1) INCLUSIVE OS DOMICÍLIOS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFÍCIOS.

7.9- MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO DOS
DOMICÍLIOS, SEGUNDO O RENDIMENTO MENSAL DO DOMICÍLIO

RENDIMENTO MENSAL DO DOMICÍLIO	MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES			
	CONDICÃO DE OCUPAÇÃO DOS DOMICÍLIOS			
	TOTAL	PRÓPRIOS	ALUGADOS	CEDIDOS OU OUTRA
				SEM DECLARAÇÃO
TOTAL.....	11 409 556	6 363 159	3 918 934	1 127 463
ATE 1 SALARIO MINIMO.....	125 403	56 979	23 462	44 962
MAIS DE 1 A 2 SALARIOS MINIMOS.....	878 834	373 789	262 393	242 652
MAIS DE 2 A 5 SALARIOS MINIMOS.....	3 763 875	1 816 404	1 452 809	494 662
MAIS DE 5 SALARIOS MINIMOS.....	6 553 268	4 062 437	2 156 710	334 121
SEM RENDIMENTO (1).....	25 641	6 481	8 094	11 066
SEM DECLARAÇÃO.....	62 535	47 069	15 466	

NOTA- EXCLUSIVE PENSIONISTAS E EMPREGADOS DOMESTICOS.
(1) INCLUSIVE OS DOMICÍLIOS CUJOS COMPONENTES RECEBERAM SOMENTE EM BENEFÍCIOS.

AREA METROPOLITANA DE S#O PAULO

7- DOMICILIOS

7.10- MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR SEXO, SEGUNDO A CONDI#AO NO DOMICILIO

* * * MORADORES EM DOMICILIOS PARTICULARES PERMANENTES			

CONDI#AO NO DOMICILIO	*	*	*
	TOTAL	HOMENS	MULHERES

TOTAL.....	11 644 969	5 702 073	5 942 896
CHEFES.....	2 777 601	2 406 060	371 541
CONJUGES.....	2 218 610		2 218 610
FILHOS.....	5 386 680	2 788 166	2 598 514
OUTROS PARENTES.....	935 912	399 906	536 006
SEM PARENTESCO.....	326 166	107 941	218 225

Impresso no Centro de
Serviços Gráficos do IBGE,
Rio de Janeiro — RJ.

Localidade ou logradouro

Nome do chefe

N.º do prédio

Assinatura do informante

Dependência

1

1 ☐ Urbana
2 ☐ Rural

SITUAÇÃO

N.º DE CONTROLE

N.º DE SÉRIE

Pasta PARA USO DO ÓRGÃO CENTRAL

N.º na pasta INTERNAS

1 TIPO DE ENTREVISTA

TIPO A (unidade ocupada)

TIPO B (unidade vaga)

TIPO C (Unidade inexistente)

2 N.º DA UNIDADE VISITADA

3 N.º NO PNAD 2.02 OU 2.03

4 UNIDADE ADICIONAL

5 TOTAL

6 10 ANOS E MAIS

7 FALECIMENTOS

8 ESPÉCIE

9 TIPO

10 PAREDES

11 PISO

12 COBERTURA

13 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

14 ESCOADOURO

15 USO

16 COLETA DE LIXO

17 ILUMINAÇÃO ELÉTRICA

18 CÔMODOS

19 CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO

20 ALUGUEL OU PRESTAÇÃO MENSAL

21 TEMPO DE RESIDÊNCIA

2

N.º DE ORDEM

NOME

SEXO

CONDICÃO (Ver códigos)

N.º DA FAMÍLIA

DATA DO NASCIMENTO

TEM MÃE VIVA

Sabe ler e escrever

Onde aprendeu a ler e escrever

Frequênta escola (Série frequêntada)

Não frequênta escola (Última série concluída)

Espécie do Curso (Que frequênta ou frequêntou)

PARA PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS

PARA MULHERES DE 15 ANOS E MAIS

N.º DE ORDEM

3

PESSOAS QUE MORAVAM NO DOMICÍLIO E FALECERAM NOS ÚLTIMOS DOZE MESES

CÓDIGOS

N.º DE ORDEM

NOME

SEXO

DATA DO NASCIMENTO

DATA DO FALECIMENTO

CONDICÃO DE PRESENÇA (Quesito 4)

CONDICÃO NO DOMICÍLIO (Quesito 5) E CONDICÃO NA FAMÍLIA (Quesito 6)

ONDE APRENDEU A LER E ESCRIVER

ESTADO CONJUGAL

NOS ÚLTIMOS 12 MESES — 31 DE OUTUBRO DE 1977 A 30 DE OUTUBRO DE 1978

1

1

2

3

4

5

6

7

3

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

PARA AS PESSOAS QUE TINHAM TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978 (Quesito 8 — Códigos 1 ou 2)

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

RENDIMENTOS PROVENIENTES DE TRABALHO E OUTRAS RECEITAS NO MÊS DE OUTUBRO

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

1	1 TRABALHOU	PARA AS PESSOAS COM CÓDIGOS 1 OU 2 NO QUESITO 1																																													
1. ☐ Todos os 12 meses 2. ☐ Menos de 12 meses 3. ☐ Antes de 31-10-1977 4. ☐ Nunca trabalhou	2	2	3	2 MÊS OU MESES EM QUE TRABALHOU <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <tr> <th colspan="2">1977</th> <th colspan="10">1978</th> </tr> <tr> <th>Novembro</th> <th>Dezembro</th> <th>Janeiro</th> <th>Fevereiro</th> <th>Março</th> <th>Abril</th> <th>Maio</th> <th>Junho</th> <th>Julho</th> <th>Agosto</th> <th>Setembro</th> <th>Outubro</th> </tr> <tr> <td>11</td> <td>12</td> <td>01</td> <td>02</td> <td>03</td> <td>04</td> <td>05</td> <td>06</td> <td>07</td> <td>08</td> <td>09</td> <td>10</td> </tr> </table> Prejudicado registro 99	1977		1978										Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	3 POR QUE NÃO TRABALHOU OS 12 MESES 1. ☐ Não encontrou trabalho 2. ☐ Aposentou-se 3. ☐ Começou no ano 4. ☐ Invalidez ou doença 5. ☐ Não pôde ou não quis 6. ☐ Fatores estacionais 7. ☐ Prejudicado	4	4 COMEÇOU A TRABALHAR NOS ÚLTIMOS 12 MESES 99999 ☐ Sim ☐ Não Mês Ano	5 OCUPAÇÃO QUE EXERCEU DURANTE MAIS TEMPO NO ANO 	6 ONDE EXERCEU Atividade do Estabelecimento ou Negócio Código Tipo do local do trabalho Código	7	7 POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO ☐ Empregado ☐ Conta própria ☐ Empregador ☐ Não remunerado
1977		1978																																													
Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro																																				
11	12	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10																																				

3 8ª NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978		4 PROCURA DE TRABALHO		4 PARA AS PESSOAS QUE TINHAM TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978 (Quesito 8 — Códigos 1 ou 2)			
01. ☐ Trabalhou 02. ☐ Tinha trabalho mas não trabalhou ☐ PROCURANDO TRABALHO 03. ☐ Já trabalhou 04. ☐ 1.ª vez ☐ APOSENTADO 05. ☐ FUNRURAL 06. ☐ Outros	07. ☐ Pensionista 08. ☐ Vive de rendas 09. ☐ Invalidez ou doença 10. ☐ Frequentou escola 11. ☐ Afazeres domésticos 12. ☐ Não quis trabalhar 13. ☐ Outros	9 PROCUROU TRABALHO NOS ÚLTIMOS 2 MESES 1. ☐ Sim 2. ☐ Não	10 QUE FEZ NOS ÚLTIMOS 2 MESES PARA CONSEGUIR TRABALHO 1. ☐ Consultou agência 2. ☐ Consultou empregadores 3. ☐ Consultou parente, amigo ou colega 4. ☐ Colocou ou respondeu anúncio 5. ☐ Recebeu proposta 6. ☐ Nada fez 7. ☐ Prejudicado	11 OCUPAÇÃO QUE EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA 	12 ONDE EXERCEU 	13 POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO 1. ☐ Empregado 2. ☐ Conta própria 3. ☐ Empregador 4. ☐ Não remunerado	14 EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA A OCUPAÇÃO DECLARADA NO QUESITO 11 EM OUTROS LOCAIS 1. ☐ Sim 2. ☐ Não

15 TEVE OUTRA OCUPAÇÃO NA SEMANA DE REFERÊNCIA ALÉM DA DECLARADA NO QUESITO 11 1. ☐ Sim 2. ☐ Não		QUANTAS HORAS TRABALHA HABITUALMENTE POR SEMANA 16 NO TRABALHO DECLARADO NOS QUESITOS 11 a 13 Horas 17 NOS OUTROS TRABALHOS QUE TEM NA OCUPAÇÃO DO QUESITO 11 Horas 18 EM TODAS AS OUTRAS OCUPAÇÕES Horas 19 TOTAL DE HORAS TRABALHADAS Horas				20 POR QUE NÃO TRABALHA 40 HORAS OU MAIS POR SEMANA PARA GANHAR MAIS 1. ☐ Trabalha 40 horas ou mais 2. ☐ Não encontra 3. ☐ Não pode 4. ☐ Não pensou 5. ☐ Não quer	21 É CONTRIBUINTE DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA 1. ☐ Federal (Ex-INPS; ex-IPASE; ex-SASSE) 2. ☐ Estadual 3. ☐ Municipal 4. ☐ Não é	22 TEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR 1. ☐ Sim 2. ☐ Não 3. ☐ Não é empregado	5 AFASTOU-SE DO TRABALHO NO MÊS DE OUTUBRO ☐ Sim ☐ Não 23 MOTIVO DO AFASTAMENTO 1. ☐ Acidente de trabalho 2. ☐ Doença 3. ☐ Outro motivo 24 NÚMERO DE DIAS Dias 25 TIPO DE ATENDIMENTO 1. ☐ Hospitalar 2. ☐ Ambulatorial ou consulta médica 3. ☐ Odontologia 4. ☐ Farmacêutica 5. ☐ Outros 6. ☐ Nenhum		
---	--	--	--	--	--	--	---	--	--	--	--

6	PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO DIFERENTE DE 4 NO QUESITO 7 OU CÓDIGO DIFERENTE DE 4 NO QUESITO 13	7	PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO 1 NO QUESITO 14	8	PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO 1 NO QUESITO 15	9	PARA TODAS AS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS	PARA USO DO ÓRGÃO CENTRAL
26 RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO DOS QUESITOS 11 A 13 RENDIMENTO DO QUESITO 5 PARA OS QUE NÃO RESPONDERAM AOS QUESITOS 11 A 13		27 RENDIMENTO MENSAL DO(S) OUTRO(S) TRABALHO(S) QUE EXERCEU NA OCUPAÇÃO DECLARADA NO QUESITO 11		28 RENDIMENTO MENSAL DA(S) OUTRA(S) OCUPAÇÃO(ÕES) QUE EXERCEU NA SEMANA		29 OUTRAS RECEITAS ALEM DAS DECLARADAS NOS QUESITOS 26, 27 e 28		30 NÚMERO TOTAL DE RENDAS
EM DINHEIRO		EM DINHEIRO		EM DINHEIRO		1. ☐ Cr\$ ----- Aposentadoria		4 1
Cr\$ ----- Parte fixa 1 ☐ Tem Qual?		Cr\$ ----- Parte fixa 1 ☐ Sim		Cr\$ ----- Parte fixa 1 ☐ Sim		2. ☐ Cr\$ ----- Pensão		
Cr\$ ----- Parte variável 2 ☐ Não tem		Cr\$ ----- Parte variável 2 ☐ Não		Cr\$ ----- Parte variável 2 ☐ Não		Cr\$ ----- Doação ou mesada		
EM PRODUTOS OU MERCADORIAS		EM PRODUTOS OU MERCADORIAS		EM PRODUTOS OU MERCADORIAS		Cr\$ ----- Aluguéis em geral		
Cr\$ -----		Cr\$ -----		Cr\$ -----		Cr\$ ----- Outros (Venda de imóveis; ativos mobiliários etc.)		

NOS ÚLTIMOS 12 MESES — 31 DE OUTUBRO DE 1977 A 30 DE OUTUBRO DE 1978

1	1 TRABALHOU	2	2 MÊS OU MESES EM QUE TRABALHOU	3	3 POR QUE NÃO TRABALHOU OS 12 MESES	4	4 COMEÇOU A TRABALHAR NOS ÚLTIMOS 12 MESES	5	5 OCUPAÇÃO QUE EXERCEU DURANTE MAIS TEMPO NO ANO	6	6 ONDE EXERCEU	7	7 POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
1. ☐ Todos os 12 meses 2. ☐ Menos de 12 meses 3. ☐ Antes de 31-10-1977 4. ☐ Nunca trabalhou		1977 Novembro Dezembro Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro 11 12 01 02 03 04 05 06 07 08 09 10		1. ☐ Não encontrou trabalho 2. ☐ Aposentou-se 3. ☐ Começou no ano 4. ☐ Invalidez ou doença 5. ☐ Não pôde ou não quis 6. ☐ Fatores estacionais 7. ☐ Prejudicado		99999 ☐ Sim ☐ Não Mês Ano		Código Tipo do local do trabalho Código		1. ☐ Empregado 2. ☐ Conta própria 3. ☐ Empregador 4. ☐ Não remunerado			

3	8 NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978	4	4 PARA AS PESSOAS QUE TINHAM TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978 (Quesito 8 — Códigos 1 ou 2)
01. ☐ Trabalhou 02. ☐ Tinha trabalho mas não trabalhou ☐ PROCURANDO TRABALHO 03. ☐ Já trabalhou 04. ☐ 1.ª vez ☐ APOSENTADO 05. ☐ FUNRURAL 06. ☐ Outros		07. ☐ Pensionista 08. ☐ Vive de rendas 09. ☐ Invalidez ou doença 10. ☐ Frequentou escola 11. ☐ Afazeres domésticos 12. ☐ Não quis trabalhar 13. ☐ Outros	
9 PROCUROU TRABALHO NOS ÚLTIMOS 2 MESES 1. ☐ Sim 2. ☐ Não		10 QUE FEZ NOS ÚLTIMOS 2 MESES PARA CONSEGUIR TRABALHO 1. ☐ Consultou agência 2. ☐ Consultou empregadores 3. ☐ Consultou parente, amigo ou colega 4. ☐ Colocou ou respondeu anúncio 5. ☐ Recebeu proposta 6. ☐ Nada fez 7. ☐ Prejudicado	
11 OCUPAÇÃO QUE EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA Código		12 ONDE EXERCEU Atividade do Estabelecimento ou Negócio Tipo do local do trabalho Código	
13 POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO 1. ☐ Empregado 2. ☐ Conta própria 3. ☐ Empregador 4. ☐ Não remunerado		14 EXERCEU NA SEMANA DE REFERÊNCIA A OCUPAÇÃO DECLARADA NO QUESITO 11 EM OUTROS LOCAIS 1. ☐ Sim 2. ☐ Não	

PARA AS PESSOAS QUE TINHAM TRABALHO NA SEMANA DE 22 A 28 DE OUTUBRO DE 1978 (Quesito 8 — Códigos 1 ou 2)

15	15 TEVE OUTRA OCUPAÇÃO NA SEMANA DE REFERÊNCIA ALÉM DA DECLARADA NO QUESITO 11	16	16 NO TRABALHO DECLARADO NOS QUESITOS 11 A 13	17	17 NOS OUTROS TRABALHOS QUE TEM NA OCUPAÇÃO DO QUESITO 11	18	18 EM TODAS AS OUTRAS OCUPAÇÕES	19	19 TOTAL DE HORAS TRABALHADAS	20	20 POR QUE NÃO TRABALHA 40 HORAS OU MAIS POR SEMANA PARA GANHAR MAIS	21	21 É CONTRIBUINTE DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA	22	22 TEM CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR	5	5 AFASTOU-SE DO TRABALHO NO MÊS DE OUTUBRO	23	23 MOTIVO DO AFASTAMENTO	24	24 NÚMERO DE DIAS	25	25 TIPO DE ATENDIMENTO
1. ☐ Sim 2. ☐ Não (Especifique) Código		Horas Horas Horas Horas		1. ☐ Trabalha 40 horas ou mais 2. ☐ Não encontra 3. ☐ Não pode 4. ☐ Não pensou 5. ☐ Não quer		1. ☐ Federal (Ex-INPS; ex-IPASE; ex-SASSE) 2. ☐ Estadual 3. ☐ Municipal 4. ☐ Não é		1. ☐ Sim 2. ☐ Não 3. ☐ Não é empregado		1. ☐ Acidente de trabalho 2. ☐ Doença 3. ☐ Outro motivo		1. ☐ Hospitalar 2. ☐ Ambulatorial ou consulta médica 3. ☐ Odontologia 4. ☐ Farmaceutica 5. ☐ Outros 6. ☐ Nenhum											

RENDIMENTOS PROVENIENTES DE TRABALHO E OUTRAS RECEITAS NO MÊS DE OUTUBRO

6	6 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO DIFERENTE DE 4 NO QUESITO 7 OU CÓDIGO DIFERENTE DE 4 NO QUESITO 13	7	7 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO 1 NO QUESITO 14	8	8 PARA AS PESSOAS COM CÓDIGO 1 NO QUESITO 15	9	9 PARA TODAS AS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS	30	30 NÚMERO TOTAL DE RENDAS
26 RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO DOS QUESITOS 11 A 13 RENDIMENTO DO QUESITO 5 PARA OS QUE NÃO RESPONDERAM AOS QUESITOS 11 A 13 EM DINHEIRO Cr\$ Parte fixa 1. ☐ Tem Qual? Cr\$ Parte variável 2. ☐ Não tem EM PRODUTOS OU MERCADORIAS Cr\$		27 RENDIMENTO MENSAL DO(S) OUTRO(S) TRABALHO(S) QUE EXERCEU NA OCUPAÇÃO DECLARADA NO QUESITO 11 EM DINHEIRO Cr\$ Parte fixa Cr\$ Parte variável EM PRODUTOS OU MERCADORIAS Cr\$		28 RENDIMENTO MENSAL DA(S) OUTRA(S) OCUPAÇÃO(ÕES) QUE EXERCEU NA SEMANA EM DINHEIRO Cr\$ Parte fixa Cr\$ Parte variável EM PRODUTOS OU MERCADORIAS Cr\$		29 OUTRAS RECEITAS ALÉM DAS DECLARADAS NOS QUESITOS 26, 27 e 28 1. ☐ Tem Quais? 2. ☐ Não tem Cr\$ Aposentadoria Cr\$ Pensão Cr\$ Doação ou mesada Cr\$ Aluguéis em geral Cr\$ Outros (Venda de imóveis; ativos mobiliários etc.)		4 1	